



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra - PR

**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

*Educar, cuidar e brincar:
juntos construímos futuros
com esperança e amor.*



📍 Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz - CEP 86828-000

☎ Telefone: 3127-1094 | ✉ Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	6
3. ELEMENTOS SITUACIONAIS.....	8
3.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	8
3.2 ORGANIZAÇÃO DE TURMAS E MATRÍCULAS.....	9
3.3 JORNADA DE TRABALHO PEDAGÓGICO INTEGRADO - ALMOÇO.....	9
3.4 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL.....	9
3.5 INFRAESTRUTURA: AMBIENTES E EQUIPAMENTOS.....	12
3.6 INSTÂNCIAS COLEGIADAS.....	13
3.7 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	15
3.8 FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA A INFREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES.....	16
3.9 ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.....	17
3.10 RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA.....	18
4. ELEMENTOS CONCEITUAIS.....	19
4.1 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA.....	19
4.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE.....	20
4.3 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	21
4.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	22
4.5 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	24
4.6 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DIGITAL.....	25
4.7 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	27
4.8 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	29
4.9 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR.....	30
4.10 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO.....	32

4.11 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....	33
4.12 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	34
4.13 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	35
5. ELEMENTOS OPERACIONAIS.....	36
5.1 HORA ATIVIDADE DO PROFESSOR.....	36
5.2 PLANEJAMENTO E MOMENTOS DE ESTUDOS.....	37
5.3 FORMAÇÃO CONTINUADA.....	38
5.4 ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS.....	40
5.5 PROPOSTA DE TRABALHO PARA ARTICULAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO DE ENSINO, FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	41
5.6 INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	42
5.7 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	44
5.8 PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	46
5.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	53
5.10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	53
5.11 CONSELHO DE CLASSE.....	57
5.12 PROGRAMAS/PROJETOS EM PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES.....	59
5.13 ARTICULAÇÃO ENTRE OS CMEIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL.....	60
5.14 MATRIZ CURRICULAR.....	61
6. ATENDIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	63
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65
8. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	70
8.1 APRESENTAÇÃO.....	70
8.2 FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, PEDAGÓGICOS E LEGAIS DA	

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	72
9 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL...	74
9.1. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	74
9.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	76
9.3 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	77
9.4 INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	78
9.5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS.....	79
9.6 EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	83
9.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	84
9.7.1 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CAMPOS DE EXPERIÊNCIA.....	87
9.7.2 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO.....	182
9.8 ENCAMINHAMENTOS / ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS NO COTIDIANO ESCOLAR.....	206
9.9 RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	208
9.10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	209
9.11 CALENDÁRIO ESCOLAR.....	211
9.12 PROJETOS PEDAGÓGICOS ANUAIS.....	212
9.13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	214

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como o principal instrumento de organização e orientação das ações educativas da escola, expressando sua identidade, princípios, objetivos e a intencionalidade do trabalho pedagógico desenvolvido. Mais do que um documento formal, representa um processo contínuo de construção coletiva, que envolve a participação de toda a comunidade escolar — gestores, professores, funcionários, estudantes e famílias — na definição dos rumos da instituição.

Sua elaboração e reelaboração justificam-se pela necessidade permanente de refletir sobre a prática educativa, diante das constantes transformações sociais, culturais e educacionais que impactam o cotidiano escolar. Nesse sentido, o PPP possibilita à escola situar-se em seu contexto, sistematizar suas ações, redefinir prioridades e planejar estratégias que assegurem uma educação de qualidade, pautada na equidade, inclusão e formação integral dos estudantes.

Amparado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o PPP orienta-se pelos princípios da formação humana integral e da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Assim, busca garantir práticas pedagógicas que articulem teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, emocionais e éticas.

Este projeto expressa a concepção de educação da escola, fundamentada em princípios democráticos, no respeito à diversidade e na promoção da cidadania. Define as diretrizes para a organização do trabalho pedagógico, a gestão escolar, bem como os processos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem, entendendo a educação como instrumento de transformação social.

Além disso, constitui-se como um instrumento teórico-metodológico que orienta a prática educativa de forma consciente, sistematizada e

participativa, fortalecendo a autonomia escolar — entendida como a capacidade da instituição de tomar decisões fundamentadas em princípios éticos, políticos e pedagógicos.

A construção deste projeto apoia-se em pressupostos teóricos que compreendem a escola como espaço de emancipação humana, reforçando o trabalho integrado da equipe escolar e a busca por uma prática educativa comprometida com a realidade social dos estudantes.

Por fim, compreende-se que o PPP é um processo dinâmico e permanente, que se renova conforme as necessidades da escola e de sua comunidade. Nesse contexto, fundamenta-se também nos quatro pilares da educação — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser — orientando a formação integral dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e participativos.

Dessa forma, este projeto reafirma o compromisso da escola com uma educação inclusiva, democrática e transformadora, voltada à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 Nome da Instituição de Ensino: Centro Municipal de Educação Infantil Criança Esperança.

2.2 Município: Mauá da Serra

NRE: Apucarana

2.3 Endereço: :Rua São Paulo, 222- Jardim São Luiz

2.4 Código do INEP: 41372042

2.5. Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Mauá da Serra

2.6. Rede de Ensino: () Estadual (X) Municipal () Privada () Conveniada

2.7. Localização: (X) Urbana () Campo () Assentamento () Itinerante

2.8. Modalidade:

(X) Educação Básica – Educação Infantil

() Educação do Campo

() Educação de Jovens e Adultos

() Educação Profissional e Tecnológica

() Educação Especial

2.9. Oferta de carga horária:

() Parcial Regular

(X) Integral – Turno Único

() Integral - Ampliação de Jornada

() Integral – Turno Único e Parcial Regular

() Integral - Ampliação de Jornada e Parcial Regular

() Regular Multianos

() Campo

() Campo/Multianos

() Escola Cívico Militar

2.10. Oferta de Ensino:

(X) Educação Infantil - Etapas: (X) Berçário

(X) Infantil I

(X) Infantil II

(X) Infantil III

() Infantil IV

() Infantil V

() EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

() EF Anos Finais (6º ao 9º ano)



() Ensino Médio

() EJA Fase I (1ª a 4ª Série)

() EJA Fase II (6º ao 9º ano)

() Educação Profissional e Tecnológica

2.11. Organização de Ensino: () Ciclo () Série (X) Ano

2.12. Sistema de Avaliação: () Bimestral (X) Trimestral () Semestral

2.13. Organização Curricular: (X) Campos de Experiências (EI)

() Componente Curricular/Áreas do

Conhecimento

3. ELEMENTOS SITUACIONAIS

3.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A creche funciona desde o ano de 1995, no município de Mauá da Serra-PR. Devido à necessidade existente de ter uma creche para atender as crianças para as mães que trabalhavam, a Associação de Proteção a Maternidade e Infância (APMI), disponibilizou um prédio situado na rua São Paulo, 222 para atendimento de crianças de 0 à 5 anos, sendo do berçário até o jardim III.

No decreto nº 089/97 de 15/07/1997 do ato de criação, foi denominado “Centro Municipal de Educação Infantil Criança Esperança”- Creche e Pré-Escola, mantido pela Prefeitura Municipal de Mauá da Serra.

A primeira autorização de funcionamento foi com a Resolução nº597/03 de 17/03/2003 e com a renovação de autorização feita através da resolução nº 3526/09 de 12/02/2009, resolução nº 575/09 de 12/02/2009, resolução nº 3526/10 de 19/08/2010, renovação nº 5053/14 de 16/09/2014, renovação nº 3152/18 de 05/07/2018 e renovação nº 1039/21 de 10/03/2021.

A partir da renovação de autorização de funcionamento do ano de 2014, o Centro Municipal de Educação Infantil Criança Esperança passa a atender somente crianças de 0 à 3 anos e 11 meses, contemplando não somente as mães que trabalham mas todas que necessitam da vaga e os alunos de 04 anos já passam a frequentar a Pré-escola em outra entidade.

O credenciamento para a Educação Básica foi pela resolução nº 5053/14 de 16/09/2014 e com renovação do credenciamento através da resolução nº 1039/21 de 10/03/2021.

A primeira diretora do CMEI foi a professora Lucimara de Alencar Coutinho (17anos), professora Elisa Elizabete Lima (1ano), professora Erinéia Lara Rosa Costa (7 anos), professora Laiane Mary Moreira Miguel (6 anos) e atualmente a professora Erinéia Lara Rosa Costa novamente (2026-2028)

A instituição adota como pressuposto epistemológico a aprendizagem significativa num contexto sociointeracionista, onde o sujeito é o agente no processo para o desenvolvimento de atitudes e o domínio de conhecimentos, numa concepção de educação para a vida, com foco na formação pessoal e

social do educando.

3.2 ORGANIZAÇÃO DE TURMAS E MATRÍCULAS

MODALIDADE			
EDUCAÇÃO INFANTIL			
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:30 às 17:00 h			
ETAPAS	TOTAL DE TURMAS/ETAPAS	TURNOS	TOTAL DE MATRÍCULAS
Berçário/Infantil 0	1	INTEGRAL	16
Infantil I	1	INTEGRAL	14
Infantil II	1	INTEGRAL	22
Infantil III	1	INTEGRAL	27
Total	4	Total	79

3.3 JORNADA DE TRABALHO PEDAGÓGICO INTEGRADO - ALMOÇO

Na Educação Infantil, o trabalho pedagógico integrado compreende ações planejadas e articuladas que promovem o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências educativas, interações e brincadeiras, respeitando seus direitos de aprendizagem. Ressalta-se que o momento destinado ao almoço das 11h e 30 min às 13 h possui caráter de cuidado e alimentação, não sendo contabilizado como tempo de trabalho pedagógico.

3.4 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

EQUIPE PEDAGÓGICA DIRETIVA /PEDAGOGOS/DOCENTES					
NOME	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL	TURNOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Erinéia Lara Rosa Costa	Direção	Letras Pedagogia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Laiane Mary Moreira	Pedagogo	História Pedagogia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

Miguel					
Raquel Alves Faria Geffer	Docente	Educação Física	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Castorina Portes Farias	Docente	Magistério	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Hozana Júnia Garbossa Rosa	Docente	Pedagogia História	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40 h
Edna Aparecida Alves da Fonseca	Docente	Pedagogia Artes visuais	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40 h
Elisângela Martinelli Braga Theodoro	Docente	Pedagogia	Efetivo/ QPM	Manhã	20 h
Leny Aparecida Costa	Docente	Pedagogia Filosofia	Efetivo/ QPM	Tarde	20 h
Tatiane Ribeiro Ferreira	Docente	Pedagogia	PSS	Manhã	20 h
Gislaine Maciel	Docente	Ciências biológicas Pedagogia	Efetivo/ QPM	Tarde	20 h
Keli Cristiani Cordeiro dos Santos	Docente	Educação Física	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	20 h

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**EQUIPE DE SUPORTE ADMINISTRATIVO**

NOME	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL	TURNO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Débora Fernanda de Paula	Secretária	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h

EQUIPE DE SUPORTE AUXILIAR OPERACIONAL

NOME	FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL	TURNO	CARGA HORÁRI A SEMANA L
Rosnei Pereira	Inspetor de aluno	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Silvia Maria Pereira Beijato	Cozinheira	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Geoceli Bento Fabrício	Cozinheira auxiliar	Ensino Médio Técnico em alimentos	PSS	Manhã/tarde	40 h
Teresa de Oliveira Fabrício	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Daiane Fernandes dos Santos	Serviços Gerais	Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Silvana Rodrigues da Costa	Serviços Gerais	Pedagogia	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40h
Izabel Correia da	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	PSS	Manhã/tarde	40 h

Silva					
Bruno de França dos Santos	Vigia	-Ensino Médio	Efetivo/ QPM	Noturno	40 h
Sara Sonia Zickuhr	Atendente de berçário	Magistério	PSS	Manhã/tarde	40 h
Ana Paula Ramos	Atendente de berçário	Gestão em agronegócios	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40 h
Franciele Aparecida de Souza Saviani	Atendente de berçário	Ensino Médio	PSS	Manhã/tarde	40 h
Franciele Camila dos Santos Alves	Atendente de berçário	Técnico em enfermagem	Efetivo/ QPM	Manhã/tarde	40 h
Danielli Bueno da Silva	Atendente de berçário	Magistério	PSS	Manhã/tarde	40 h
Giovana Valério	Atendente de berçário	Magistério	PSS	Manhã/tarde	40 h
Cirlene de Fátima Monteiro	Atendente de berçário	Ensino Médio	PSS	Manhã/tarde	40 h

3.5 INFRAESTRUTURA: AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

AMBIENTES	QUANTIDADE
SALAS DE AULA	4
SECRETARIA	1



SALA DE DIRETOR	1
SALA DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	1
SALA DE PROFESSORES /SALA DE HORA ATIVIDADE	1
BIBLIOTECA	0
BRINQUEDOTECA	0
BANHEIROS PARA FUNCIONÁRIOS	1 FEMININO /MASCULINO
BANHEIROS PARA ESTUDANTES	3 FEMININO/MASCULINO
COZINHA	1
REFEITÓRIO	1
PÁTIO	1
QUADRA DE ESPORTE	1
ESPAÇO EXTERNO COM PLAYGROUND	1
EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS	QUANTIDADE
COMPUTADORES PARA PROFESSORES	1
NOTEBOOK PARA PROFESSORES	1
COMPUTADORES PARA ESTUDANTES	0
NOTEBOOKS/CHROMEBOOKS/TABLETS PARA ESTUDANTES	0
INTERNET NA ESCOLA PARA ESTUDANTES	0
TV INTERATIVA/LOUSAS DIGITAIS	0
TV	5
COMPUTADORES USO DA DIREÇÃO E PEDAGOGO	2
ACESSIBILIDADE (DESCREVER)	
RAMPAS	sim
PORTAS ALARGADAS	sim
BANHEIROS ADAPTADOS	sim

3.6 INSTÂNCIAS COLEGIADAS

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e mobilizador, composto por representantes da comunidade escolar, como direção, professores, funcionários, pais e estudantes. Sua função é fortalecer a gestão democrática da escola, participando das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, sempre visando à melhoria da qualidade do ensino e ao desenvolvimento da instituição escolar de forma participativa e transparente.

CONSELHO ESCOLAR	
NOME	FUNÇÃO
Erinéia Lara Rosa Costa	Presidente
Laiane Mary Moreira Miguel	Vice-presidente
Ana Clara Batista Carneiro	Equipe Técnico - administrativo
Hozana Júnia Garbossa Rosa	Equipe Corpo docente (titular)
Castorina Portes Farias	Equipe Corpo docente (suplente)
Tereza de Oliveira Fabrício	Equipe Auxiliar operacional (titular)
Silvia maria Pereira Beijato	Equipe Auxiliar operacional (suplente)
Fabiana Aparecida Riocha	Pais de aluno (titular)
Georgia Dionísio Gallo Bueno	Pais de aluno (suplente)
Sandy Gabriella Marcílio Canhete	Pais de aluno (titular)
Patrícia Cristina da Silva Marafigo	Pais de aluno (suplente)
Daniele Carneiro Coutinho	APMF (titular)
Lauara Justino Feliz	APMF (suplente)
Marta Alves Barbosa	Conselho Tutelar (titular)
Eliane Teles de Proença	Conselho Tutelar (suplente)
Michele da Silva Sincoski Lopes	Assistência Social (titular)
Anny Karyna Violato	Assistência Social (suplente)

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) é uma entidade representativa da comunidade escolar que tem como finalidade promover a integração entre família, escola e funcionários, contribuindo para o fortalecimento das ações pedagógicas, administrativas e sociais da instituição de ensino. Atua de forma colaborativa no apoio às necessidades da escola,

visando à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento dos estudantes.

APMF	
NOME	FUNÇÃO
Erinéia Lara Rosa Costa	Presidente
Laiane Mary Moreira Miguel	Vice-presidente
Laendra Lorena Pereira da Silva	1ª tesoureira
Susane Antunes Alves	2ª tesoureira
Hozana Jùnia Garbossa Rosa	1ª secretária
Raquel Alves Faria Geffer	2ª secretária
Thafinis Karina Nascimento	Conselho Fiscal - titular(mãe de aluno)
Fernanda Costa Gouveia	Conselho Fiscal - titular(mãe de aluno)
Tereza de Oliveira Fabrício	Conselho Fiscal - titular(Funcionária)
Alaiana Vitória Pilati	Conselho Fiscal - suplente(mãe de aluno)
Jaqueline Fontoura de Faria	Conselho Fiscal - suplente(mãe de aluno)
Silvia Maria Beijato	Conselho Fiscal - suplente(Funcionária)

3.7 PERFIL DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nossas crianças são diversificadas nos aspectos econômicos, social e cultural, oitenta por cento são filhos de mães que trabalham em empresas, mercados, serviços informais e setor privado, quinze por cento são do lar e cindo por cento são mães de crianças que se encontram em situação de riscos, indicado pelo Conselho Tutelar o que exige do trabalho educativo uma preocupação maior em relação aos critérios adotados para tender a essas diferentes realidades, no entanto as famílias demonstram interesse na vida escolas dos alunos.Suas rendas familiares variam entre 1 à 3 salários mínimos e com escolaridades também bastante diversificadas a maioria terminaram o ensino fundamental e médio e a minoria chegaram a concluir o ensino superior .Sendo assim a escola deverá proporcionar aos educandos, condições para que possam aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprendera viverem juntos. Pretende-se através de projetos a serem

desenvolvidos a comunidade, conscientizar as famílias para que se tornem conhecedoras dos direitos e deveres dentro e fora da comunidade escolar.

A relação entre escola e comunidade é baseada na parceria, no diálogo e na participação. A escola precisa trabalhar junto com as famílias e com a comunidade para garantir o desenvolvimento integral das crianças. A participação da comunidade é muito importante, porque a criança aprende tanto na escola quanto no convívio familiar e social.

Essa relação acontece por meio de reuniões, eventos, projetos, conversas e atividades que aproximam a família da escola. A participação das famílias ajuda os professores a conhecer melhor a realidade, os costumes e as necessidades das crianças.

Além disso, a escola deve respeitar a cultura, os valores e a diversidade da comunidade, promovendo um ambiente acolhedor, inclusivo e participativo. Quando escola e comunidade trabalham juntas, a criança se sente mais segura, valorizada e apoiada em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

3.8 FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA A INFREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES

A escola adota ferramentas de gestão voltadas ao monitoramento sistemático da frequência escolar, com o objetivo de prevenir a infrequência, evitar situações de evasão e abandono e assegurar o direito de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes. Esse acompanhamento é realizado por meio de ações contínuas de identificação, registro, controle, acompanhamento e mobilização da comunidade escolar, garantindo o recenseamento escolar contínuo no âmbito da Rede Municipal de Ensino.

O monitoramento da frequência ocorre diariamente, a partir das informações registradas pelos professores na chamada em sala de aula e/ou no Livro Registro de Classe Online Municípios (LRCOM). Com base nesses dados, é realizado o levantamento diário dos estudantes faltosos, com registro no Formulário de Monitoramento e Acompanhamento Diário da Infrequência Escolar. Essa ação é desenvolvida pela secretária escolar e/ou

inspetor de alunos, sob supervisão da equipe gestora e em articulação com a equipe pedagógica e os docentes.

Após a identificação das ausências, a secretária escolar realiza contato imediato com os pais ou responsáveis, por telefone ou mensagem via WhatsApp, com a finalidade de apurar os motivos da falta e orientar quanto à necessidade de justificativa e retorno do estudante à escola. Paralelamente, a escola mantém comunicação constante com as famílias, inclusive por meio dos grupos de WhatsApp das turmas, fortalecendo a corresponsabilidade no acompanhamento da frequência escolar.

Nos casos de infrequência recorrente, a equipe escolar intensifica o acompanhamento, realizando intervenções junto à família e, quando necessário, encaminhamento à Assistente Social da Educação para visita domiciliar.

3.9 ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

O acompanhamento da aprendizagem das crianças de 0 a 3 anos na Educação Infantil ocorre de forma contínua e processual, por meio da observação das interações, brincadeiras, experiências e do desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, emocional, cognitivo e social. Esse acompanhamento respeita o ritmo, as necessidades e as potencialidades de cada criança, sem objetivo de promoção ou retenção.

A escola realiza esse acompanhamento por meio de registros diários, relatórios descritivos, portfólios, observações pedagógicas, rodas de conversa com as famílias e documentação das vivências e experiências das crianças, possibilitando a análise do desenvolvimento e o planejamento de práticas pedagógicas adequadas às necessidades de cada turma.

Sempre que necessário, o Coordenador Pedagógico realiza observações em sala de aula, com o objetivo de acompanhar as práticas pedagógicas, contribuir com o aperfeiçoamento das metodologias adotadas e realinhar ações didáticas que favoreçam a melhoria da qualidade do ensino e

da aprendizagem.e planejar intervenções pedagógicas mais eficazes.

Os estudantes que apresentam defasagens ou dificuldades de aprendizagem a escola promove a elaboração e utilização de materiais pedagógicos específicos voltados à recomposição das aprendizagens, considerando as necessidades de cada turma e de cada estudante.

Nos Conselhos de Classe Trimestrais, o desempenho dos estudantes é analisado coletivamente pela equipe pedagógica e pelos professores, oportunizando uma reflexão conjunta sobre o desenvolvimento das turmas, os avanços alcançados e as dificuldades persistentes. Nesses momentos, também são definidas ações específicas para os estudantes com baixo rendimento, visando ao acompanhamento mais individualizado e à adoção de estratégias pedagógicas adequadas às suas necessidades.

3.10 RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA

A relação entre escola e família constitui um elemento essencial para o fortalecimento do processo educativo e para a construção de uma parceria efetiva entre escola e comunidade. Nesse sentido, é fundamental que pais e responsáveis sintam-se acolhidos pela equipe escolar e disponham de canais de comunicação permanentes, pautados no diálogo, na escuta e na corresponsabilidade pela formação dos estudantes.

A participação das famílias é incentivada em diferentes momentos da rotina escolar, por meio das instâncias colegiadas, como Conselho Escolar e APMF, das reuniões trimestrais de acompanhamento do desempenho escolar, de palestras, eventos comemorativos e atividades promovidas pela instituição, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Família na Escola, entre outras ações coletivas e pedagógicas. Esses momentos favorecem a aproximação entre escola e comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando a participação das famílias no cotidiano escolar.

No início de cada ano letivo, a equipe gestora também realiza reunião com as famílias para apresentação da organização escolar e planejamento das ações a serem desenvolvidas ao longo do ano.

A cada final de trimestre a escola convoca ou convida pais e responsáveis para atendimentos individuais, orientações pedagógicas e acompanhamento do rendimento escolar, para entrega dos relatórios e assinaturas dos mesmos, possibilitando o diálogo sobre avanços, dificuldades e estratégias de superação.

Compreende-se, assim, que a parceria entre escola e família deve estar fundamentada no compromisso mútuo, na participação ativa e na cooperação contínua, de modo a contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o enfrentamento dos desafios educacionais de forma compartilhada.

4. ELEMENTOS CONCEITUAIS

4.1 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

A concepção de infância, conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compreende a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, que constrói sua identidade pessoal e coletiva nas interações, nas brincadeiras e nas experiências vividas em diferentes contextos. Nessa perspectiva, a infância é entendida como uma etapa singular da vida, marcada por especificidades próprias do desenvolvimento infantil, em que a criança aprende, interpreta, produz cultura e atribui significados ao mundo a partir de sua ação ativa e participativa.

A BNCC reconhece a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, destacando que suas vivências, curiosidades, interesses, modos de ser, pensar e agir devem ser considerados na organização das práticas pedagógicas. Assim, a Educação Infantil deve assegurar experiências significativas que promovam o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural, respeitando seus tempos, ritmos e formas de expressão.

Nessa direção, a BNCC estabelece que as interações e a brincadeira constituem os eixos estruturantes da prática pedagógica na Educação Infantil,

por serem experiências fundamentais por meio das quais a criança se desenvolve, aprende e se relaciona com o mundo. Conforme o documento, “na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira” (BRASIL, 2017, p. 37).

A partir dessa concepção, a infância é compreendida como tempo de descobertas, experiências, construção de vínculos, ampliação de repertórios e formação humana. Cabe à escola, portanto, garantir um ambiente acolhedor, seguro e desafiador, no qual a criança possa conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme preconiza a BNCC (BRASIL, 2017).

A concepção de infância presente na BNCC rompe com visões reducionistas da criança como sujeito passivo e reafirma sua condição de sujeito de direitos, competente, potente e capaz de aprender e se desenvolver nas múltiplas relações que estabelece consigo, com o outro e com o meio em que vive.

4.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Compreende-se a sociedade como uma construção histórica, social e cultural, constituída pelas relações que os sujeitos estabelecem entre si, mediadas por valores, interesses, conflitos e práticas coletivas. Trata-se de um espaço dinâmico, marcado pela diversidade e pelas contradições, no qual se produzem saberes, identidades, desigualdades e possibilidades de transformação.

Nessa perspectiva, a sociedade não se organiza de forma homogênea, mas em meio a relações sociais permeadas por tensões e disputas. Como afirma Costa (2005, p. 125), com base no pensamento marxista, “a sociedade é constituída de relações de conflito e é de sua dinâmica que surge a mudança social” . Assim, os processos de transformação social decorrem das

contradições históricas e da ação dos sujeitos na busca por melhores condições de vida, justiça e participação social.

Paulo Freire (1996) compreende a sociedade como espaço de formação humana e de emancipação, no qual a educação exerce papel fundamental na construção da consciência crítica e na transformação da realidade. Para o autor, a educação deve contribuir para que os sujeitos compreendam o mundo, posicionem-se diante dele e atuem de forma ética e transformadora.

Nessa concepção, defende-se uma sociedade democrática, justa e inclusiva, fundamentada no respeito à diversidade, na equidade social e na valorização da dignidade humana. A escola, inserida nesse contexto, constitui-se como espaço de formação cidadã, diálogo e construção coletiva, com a função social de promover o conhecimento, fortalecer valores humanizadores e contribuir para a formação de sujeitos críticos, participativos e comprometidos com a transformação social.

4.3 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

A concepção de desenvolvimento humano compreende o sujeito como um ser histórico, social, cultural e biológico, que se constitui nas relações que estabelece com o meio e com os outros. Nessa perspectiva, o desenvolvimento não é entendido como um processo linear ou exclusivamente natural, mas como uma construção dinâmica, marcada pela interação entre fatores internos e externos, em permanente transformação.

Jean Piaget (1976) concebe o desenvolvimento humano como um processo de construção progressiva das estruturas cognitivas, no qual a criança elabora seu conhecimento por meio da interação ativa com o meio. Para o autor, o desenvolvimento ocorre em estágios e resulta da ação do sujeito sobre o objeto, em um movimento contínuo de assimilação e acomodação, que possibilita a construção da inteligência e da autonomia.

Lev Vygotsky (1998) amplia essa compreensão ao afirmar que o desenvolvimento humano é essencialmente mediado pelas interações sociais e pela cultura. Para o autor, o sujeito se desenvolve na relação com o outro, por meio da linguagem, dos signos e das práticas culturais. Nessa perspectiva, a aprendizagem impulsiona o desenvolvimento, especialmente na Zona de Desenvolvimento Proximal, em que a mediação do outro possibilita avanços que o indivíduo, sozinho, ainda não realizaria.

Henri Wallon (2007), por sua vez, compreende o desenvolvimento humano de forma integrada, articulando as dimensões afetiva, cognitiva, motora e social. Para o autor, o desenvolvimento da criança ocorre de maneira descontínua, marcado por conflitos, avanços e reorganizações, sendo a afetividade elemento central no processo de constituição do sujeito. Wallon destaca que o ser humano é biologicamente social, e seu desenvolvimento depende da qualidade das interações vividas no meio em que está inserido.

Desse modo, a concepção de desenvolvimento humano adotada fundamenta-se na compreensão de que o sujeito aprende e se desenvolve de forma integral, nas múltiplas relações que estabelece consigo, com o outro e com o mundo. Tal perspectiva reconhece a criança como sujeito ativo, histórico e social, cuja formação exige práticas pedagógicas que considerem sua integralidade, singularidade e potencial de aprendizagem.

4.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Inspirar práticas pedagógicas articuladas aos desafios do tempo presente exige compreender a educação como um processo dinâmico, em constante transformação, que demanda da escola a revisão de suas práticas, de seus tempos e de suas intencionalidades formativas. No contexto contemporâneo, marcado por intensas mudanças sociais, culturais e tecnológicas, já não basta à escola centrar-se apenas na transmissão de conteúdos; torna-se necessário promover uma formação integral, crítica e significativa, capaz de preparar os estudantes para atuar com autonomia, responsabilidade e participação na sociedade.

Nessa perspectiva, a educação de qualidade pressupõe o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, emocionais e éticas, articuladas aos conhecimentos historicamente construídos e às demandas da vida em sociedade. Conforme a Base Nacional Comum Curricular, a escola deve assegurar aos estudantes o desenvolvimento de competências que lhes permitam “mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana” (BRASIL, 2017, p. 8).

Essa concepção requer práticas pedagógicas contextualizadas, centradas na aprendizagem ativa, na problematização da realidade e na participação dos estudantes como sujeitos do processo educativo. Para Freire (1996), ensinar exige diálogo, escuta e compromisso com a formação crítica dos educandos, pois “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 47). Sob essa ótica, o estudante deixa de ser mero receptor e passa a ocupar lugar de protagonismo na construção de saberes.

Também nesse sentido, Moran (2018) destaca que a escola contemporânea precisa reorganizar seus espaços, metodologias e relações pedagógicas para responder aos desafios do século XXI, promovendo aprendizagens mais significativas, colaborativas e conectadas com a realidade dos estudantes. Para o autor, metodologias ativas e práticas inovadoras favorecem maior engajamento, autonomia e participação discente no processo educativo.

Além disso, a formação integral requer que a escola valorize não apenas o domínio conceitual, mas também o desenvolvimento da sensibilidade, da ética, da empatia e da convivência democrática. Nóvoa (2022) reforça que educar, na contemporaneidade, implica formar sujeitos capazes de pensar criticamente, agir com responsabilidade e conviver em uma sociedade plural, complexa e em permanente transformação.

Assim, a escola contemporânea é chamada a ressignificar seu papel social, assumindo-se como espaço de formação humana integral, de

construção do conhecimento, de inclusão, de diálogo e de transformação social. Mais do que transmitir conteúdos, cabe à escola formar sujeitos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

4.5 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva fundamenta-se no princípio de que a educação é um direito de todos e deve ser garantida em condições de igualdade, equidade e respeito à diversidade humana. Nessa perspectiva, a escola é compreendida como um espaço democrático e acolhedor, que reconhece as diferenças como parte constitutiva da condição humana e promove o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, sem discriminação ou exclusão.

A Educação Inclusiva compreende que cada sujeito possui características, ritmos, necessidades e formas próprias de aprender, cabendo à escola reorganizar suas práticas, tempos, espaços e metodologias para atender à diversidade presente no contexto escolar. Assim, a inclusão não se limita ao acesso físico à escola, mas implica garantir permanência, participação, aprendizagem e desenvolvimento integral a todos os estudantes, especialmente àqueles público-alvo da Educação Especial.

Nessa perspectiva, a Educação Especial constitui uma modalidade de ensino transversal, que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da educação, ofertando recursos, serviços e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) de forma complementar ou suplementar ao ensino comum, conforme orienta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008).

Do ponto de vista teórico, a Educação Inclusiva apoia-se na compreensão de que as diferenças não devem ser entendidas como obstáculos, mas como expressão da diversidade humana. Para Mantoan (2003), incluir significa reconhecer e valorizar as diferenças, superando práticas excludentes e construindo uma escola capaz de ensinar a todos.

Nessa mesma direção, Ainscow (2001) afirma que a inclusão exige a reorganização da escola para eliminar barreiras à aprendizagem e à participação, promovendo condições efetivas para que todos aprendam.

A Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) reforça essa concepção ao afirmar que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou culturais, reconhecendo a inclusão como princípio fundamental para a construção de sistemas educacionais mais justos e democráticos.

No contexto legal brasileiro, a Educação Inclusiva encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e na Resolução CNE/CEB nº 4/2009, documentos que asseguram o direito de todos à educação e orientam a construção de sistemas educacionais inclusivos.

Assim, a Educação Inclusiva constitui um compromisso ético, político e pedagógico com a construção de uma escola para todos, que respeite as singularidades, valorize as potencialidades e promova práticas pedagógicas acessíveis, equitativas e humanizadoras. Educar na perspectiva inclusiva significa garantir o direito de aprender, conviver e participar plenamente da vida escolar, reconhecendo a diversidade como princípio essencial da educação democrática.

4.6 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DIGITAL

A concepção de Educação Digital fundamenta-se na compreensão de que as tecnologias digitais são construções humanas, históricas e sociais, produzidas em determinados contextos culturais, econômicos e políticos, e que influenciam diretamente as formas de aprender, comunicar, interagir e participar da sociedade. Nessa perspectiva, a Educação Digital ultrapassa o uso instrumental das tecnologias, constituindo-se como dimensão formativa

voltada ao desenvolvimento de sujeitos críticos, éticos, criativos e capazes de atuar de forma consciente no mundo digital.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e com as Normas sobre Computação na Educação Básica (BRASIL, 2022), a Educação Digital articula-se ao desenvolvimento da cultura digital, da cidadania digital e do pensamento computacional, compreendendo que os estudantes devem não apenas utilizar recursos tecnológicos, mas também compreender suas linguagens, lógicas, impactos e possibilidades de transformação social.

Do ponto de vista teórico, essa concepção dialoga com a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (1998), ao compreender a aprendizagem como um processo mediado por instrumentos e signos. Nesse contexto, as tecnologias digitais constituem-se como ferramentas culturais que ampliam as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento, favorecendo processos de aprendizagem colaborativos e significativos.

Articula-se, também, à pedagogia crítica de Freire (1996), ao defender uma educação problematizadora, que promova a leitura crítica da realidade e a formação de sujeitos autônomos e transformadores. Aplicada à Educação Digital, essa perspectiva implica desenvolver práticas que levem os estudantes a analisar criticamente as informações, compreender os impactos sociais das tecnologias e atuar de forma ética e responsável nos ambientes digitais.

Contribui, ainda, para essa concepção, o construcionismo de Papert (1985), que compreende a aprendizagem como processo ativo de construção do conhecimento por meio da criação, da experimentação e da resolução de problemas. No campo da Educação Digital, essa abordagem se materializa em práticas como programação, robótica educacional e cultura maker, nas quais os estudantes aprendem construindo, testando e criando soluções significativas.

No campo específico da Computação, Wing (2006) destaca o pensamento computacional como uma competência essencial para todos, por envolver habilidades como abstração, lógica, decomposição e resolução de problemas, aplicáveis em diferentes áreas do conhecimento e da vida cotidiana.

Em síntese, a Educação Digital compreende-se como prática pedagógica integrada, interdisciplinar e contextualizada, comprometida com a formação integral dos estudantes e com o desenvolvimento de competências necessárias à participação crítica, ética e criativa em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

4.7 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A concepção de ensino e aprendizagem fundamenta-se na compreensão de que educar é um processo intencional, contínuo e social, por meio do qual o sujeito constrói conhecimentos, desenvolve habilidades, valores e atitudes, ressignificando sua relação consigo, com o outro e com o mundo. Nessa perspectiva, ensinar e aprender constituem processos indissociáveis, dinâmicos e complementares, que se realizam na interação entre os sujeitos e nas mediações estabelecidas no contexto educativo.

O processo de aprendizagem não ocorre de forma linear ou homogênea, mas por meio das múltiplas relações que o estudante estabelece com o conhecimento, com os outros e com a realidade em que está inserido. Para Piaget (1976), a aprendizagem resulta da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento, em um movimento contínuo de construção e reconstrução cognitiva. O estudante aprende ao interagir, investigar, experimentar e reorganizar mentalmente suas experiências, atribuindo significado ao que aprende.

Na perspectiva de Vygotsky (1998), a aprendizagem é um processo socialmente mediado, que se realiza por meio das interações e da cultura. O autor destaca que o desenvolvimento humano ocorre nas relações sociais e que a aprendizagem antecede e impulsiona o desenvolvimento,

especialmente quando mediada por intervenções pedagógicas intencionais. Nesse sentido, o professor exerce papel fundamental como mediador do conhecimento, organizando situações de aprendizagem que favoreçam a reflexão, a problematização e a construção de novos saberes.

Complementando essa compreensão, Wallon (2007) enfatiza que o desenvolvimento e a aprendizagem envolvem de forma integrada as dimensões afetiva, cognitiva e motora, reconhecendo o estudante como sujeito integral. Nessa direção, o processo educativo deve considerar não apenas os aspectos intelectuais, mas também as emoções, as interações e as experiências que constituem o desenvolvimento humano.

Assim, a prática pedagógica deve estar fundamentada em metodologias que valorizem o protagonismo do estudante, a aprendizagem significativa, a contextualização dos conhecimentos e a mediação qualificada do professor. Ensinar não se reduz à transmissão de conteúdos, mas implica criar condições para que o estudante observe, questione, relacione, interprete e produza conhecimentos de forma crítica e autônoma. Como afirma Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção e construção.

Nessa perspectiva, a aprendizagem significativa exige que os conteúdos escolares dialoguem com a realidade social, cultural e histórica dos estudantes, favorecendo a articulação entre o conhecimento escolar e a vida cotidiana. Para Moran (2008), aprender exige participação ativa, interação, motivação e sentido, o que requer práticas pedagógicas mais criativas, dialógicas e investigativas, coerentes com as demandas da sociedade contemporânea.

A escola, nesse contexto, constitui-se como espaço de mediação, construção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação integral do estudante. Cabe-lhe promover práticas pedagógicas inclusivas, reflexivas e contextualizadas, capazes de reconhecer os diferentes tempos, ritmos e modos de aprender, assegurando o direito de todos à aprendizagem.

Reconhece-se, ainda, que o processo de ensino e aprendizagem é fortalecido pela parceria entre escola e família, uma vez que ambas compartilham responsabilidades no desenvolvimento integral dos estudantes. A participação da família no acompanhamento da vida escolar contribui significativamente para o fortalecimento dos vínculos, para o desenvolvimento da autonomia e para a consolidação das aprendizagens.

Portanto, a concepção de ensino e aprendizagem adotada pela escola ancora-se em uma perspectiva construtivista e sociointeracionista, compreendendo o estudante como sujeito ativo, histórico e social, capaz de aprender, intervir e transformar a realidade. Nessa direção, o ensino deve promover aprendizagens significativas, formação crítica e desenvolvimento integral, contribuindo para a constituição de sujeitos autônomos, participativos e socialmente comprometidos.

4.8 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo é compreendido como um processo intencional de organização dos conhecimentos, saberes e experiências educativas que orientam a prática pedagógica e a formação dos estudantes. Mais do que um conjunto de conteúdos escolares, o currículo expressa escolhas históricas, sociais e culturais que definem o que ensinar, como ensinar e para que ensinar, constituindo-se como elemento fundamental na organização do trabalho educativo e na formação humana integral.

Sacristán (2000) compreende o currículo como um projeto formativo que organiza práticas educativas e expressa intenções pedagógicas, sociais e culturais. Nessa perspectiva, o currículo orienta o trabalho docente e a organização escolar, definindo os conhecimentos essenciais à formação humana e cidadã. Do mesmo modo, Veiga-Neto (2004, p. 97) afirma que o currículo é uma “construção social do conhecimento”, envolvendo processos de produção, transmissão e assimilação dos saberes historicamente construídos.

Nessa concepção, o currículo deve articular os conhecimentos científicos e culturais socialmente produzidos às vivências dos estudantes, promovendo aprendizagens significativas, contextualizadas e socialmente relevantes. Como destacam Moreira e Candau (2008), o currículo envolve não apenas os conteúdos escolares, mas também as experiências de aprendizagem, os objetivos formativos, as práticas pedagógicas e os processos avaliativos que constituem o cotidiano escolar.

No âmbito legal, o currículo escolar fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCNEB (BRASIL, 2013) e no Referencial Curricular do Paraná, documentos que orientam a organização curricular e asseguram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes em todas as etapas da Educação Básica.

O currículo da escola deve ser compreendido como instrumento de formação integral, comprometido com a democratização do conhecimento, o respeito à diversidade, a valorização da cultura local e a formação de sujeitos críticos, participativos e socialmente responsáveis. Nessa direção, orienta-se por práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes necessárias à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

4.9 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é compreendida como um processo democrático, participativo e coletivo, voltado à organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola, com a finalidade de garantir a qualidade social da educação e a efetivação do direito à aprendizagem. Nessa perspectiva, a gestão ultrapassa a dimensão técnico-burocrática e constitui-se como prática político-pedagógica comprometida com a formação integral dos estudantes, com a participação da comunidade escolar e com a construção de uma escola pública democrática e inclusiva.

De acordo com Libâneo (2004), a gestão escolar deve articular dimensões pedagógicas, administrativas e relacionais, orientando-se por princípios de participação, diálogo, planejamento e corresponsabilidade. Assim, a gestão não se restringe à administração de recursos e normas, mas envolve a mobilização coletiva de sujeitos, saberes e práticas em favor da aprendizagem e da formação cidadã.

Nessa concepção, a gestão democrática constitui princípio fundamental da educação pública, assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, que estabelecem a participação da comunidade escolar nos processos decisórios e na organização da escola. Conforme prevê o art. 14 da LDB, os sistemas de ensino devem assegurar mecanismos de gestão democrática, por meio da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico e da comunidade escolar em conselhos escolares ou instâncias equivalentes.

Nesse contexto, a eleição para diretor escolar configura-se como importante instrumento de democratização da gestão, por possibilitar a participação da comunidade escolar na escolha de seus representantes e fortalecer a autonomia, a transparência e o compromisso coletivo com a escola pública. A escolha de diretores por meio de processo eletivo expressa o princípio da gestão democrática, ao reconhecer que a liderança escolar deve estar comprometida com os interesses da comunidade, com o projeto pedagógico da escola e com a promoção de uma educação de qualidade social.

Para Paro (2010), a gestão democrática da escola pública exige participação efetiva dos diferentes segmentos da comunidade escolar, compreendendo que a democratização da escola não se limita ao acesso, mas implica também a democratização das relações de poder em seu interior. Nessa direção, a gestão escolar deve promover o diálogo, a escuta, a participação coletiva e a corresponsabilidade nas decisões, fortalecendo vínculos entre escola, família e comunidade.

Assim, a concepção de gestão escolar adotada fundamenta-se na gestão democrática e participativa, entendendo a escola como espaço de construção coletiva, em que a direção, eleita pela comunidade escolar, exerce papel articulador e mobilizador na condução dos processos pedagógicos, administrativos e institucionais. Tal perspectiva reafirma o compromisso com uma gestão ética, transparente e comprometida com a formação humana, a participação social e a qualidade da educação pública.

4.10 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

A formação continuada em serviço compreende-se como um processo permanente de desenvolvimento profissional, realizado no contexto escolar e vinculado às demandas concretas da prática pedagógica. Constitui-se como espaço de estudo, reflexão e diálogo, no qual os educadores analisam suas ações, compartilham experiências e constroem coletivamente novos saberes, com vistas ao aprimoramento do trabalho docente e à qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, a formação continuada ultrapassa a lógica de ações pontuais ou meramente técnicas, configurando-se como um movimento formativo contínuo, centrado na reflexão crítica sobre a prática e na reconstrução do fazer pedagógico. Para Imbernón (2011), a formação docente deve estar articulada ao cotidiano da escola, favorecendo a análise das necessidades reais do trabalho educativo e a transformação consciente da prática profissional.

Nóvoa (1995) reforça essa compreensão ao defender que a formação do professor deve ter a escola como locus privilegiado, reconhecendo a experiência docente como elemento fundamental na produção de conhecimentos e no fortalecimento da identidade profissional. Assim, o educador deixa de ser mero receptor de orientações externas e assume papel ativo na construção de sua própria formação.

A formação continuada em serviço consolida-se, portanto, como um processo de ação-reflexão-ação, que articula teoria e prática, fortalece o

trabalho colaborativo e amplia a capacidade investigativa dos profissionais da educação. Ao promover a problematização do cotidiano escolar e a construção coletiva de estratégias pedagógicas, contribui para práticas mais críticas, intencionais e contextualizadas.

Desse modo, a escola afirma-se como espaço formativo por excelência, no qual a formação continuada em serviço se efetiva como instrumento de fortalecimento da prática pedagógica, da autonomia docente e da qualidade social da educação.

4.11 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral compreende a formação plena do estudante em suas múltiplas dimensões: intelectual, social, emocional, cultural, ética e física. Nessa perspectiva, a ampliação da jornada escolar não se limita ao aumento do tempo de permanência na escola, mas representa a ampliação das oportunidades de aprendizagem, convivência, participação e desenvolvimento humano.

De acordo com Anísio Teixeira, a escola de tempo integral deve garantir uma educação democrática e integral, oferecendo experiências diversificadas que promovam o desenvolvimento completo da criança e do adolescente. Para o autor, a escola precisa ser um espaço de vida, cultura, cidadania e formação social.

Segundo Jaqueline Moll, a Educação Integral busca reconhecer o estudante em sua totalidade, considerando seus diferentes tempos, espaços, saberes e vivências. Assim, o currículo deve articular conhecimentos acadêmicos com práticas culturais, esportivas, artísticas, tecnológicas e sociais.

Nessa concepção, o tempo integral favorece a construção de aprendizagens significativas, o fortalecimento dos vínculos escolares e comunitários, bem como a promoção da equidade educacional. A escola passa a organizar ações pedagógicas integradas, respeitando as

especificidades de cada etapa de ensino e promovendo experiências que contribuam para a autonomia, a cidadania e a formação crítica dos estudantes.

A Educação em Tempo Integral, portanto, fundamenta-se em uma proposta pedagógica que valoriza o estudante como sujeito ativo do processo educativo, garantindo condições para o desenvolvimento integral e para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e inclusiva.

4.12 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A concepção de alfabetização e letramento na Educação Infantil, para crianças de 0 a 3 anos, compreende que o desenvolvimento da linguagem ocorre por meio das interações, das brincadeiras, das experiências sensoriais e das vivências cotidianas. Nessa etapa, a criança inicia seu contato com a cultura escrita de forma natural, significativa e lúdica, sem a intenção de antecipar o processo formal de alfabetização.

O trabalho pedagógico deve oportunizar experiências que favoreçam a oralidade, a escuta, a ampliação do vocabulário, a imaginação, a expressão de sentimentos e pensamentos, além do contato com livros, histórias, músicas, parlendas, imagens, símbolos e diferentes formas de comunicação presentes no meio social. Dessa forma, o letramento acontece à medida que a criança participa de práticas sociais de leitura e escrita, construindo gradativamente conhecimentos sobre a linguagem e suas funções.

Essa concepção fundamenta-se nas orientações da Base Nacional Comum Curricular, que reconhece a criança como sujeito histórico, social e de direitos, capaz de aprender e se desenvolver nas interações com o outro e com o ambiente. Apoia-se também nos estudos de Lev Vygotsky, que destaca a importância das relações sociais no desenvolvimento infantil, e de Emilia Ferreiro, que compreende a criança como participante ativa na construção do conhecimento sobre a linguagem escrita. Assim, o ambiente educativo deve ser acolhedor, estimulante e rico em experiências que promovam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais.

4.13 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A concepção de avaliação da aprendizagem na Educação Infantil, para crianças de 0 a 3 anos, compreende a avaliação como um processo contínuo, formativo e diagnóstico, realizado por meio da observação, do acompanhamento e dos registros do desenvolvimento infantil nas diferentes experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Nessa etapa, a avaliação não possui caráter classificatório, promocional ou de retenção, mas tem como finalidade compreender os avanços, necessidades, potencialidades e formas de aprendizagem de cada criança, respeitando seu tempo, suas singularidades e seu processo de desenvolvimento integral.

O acompanhamento das crianças acontece por meio das interações, brincadeiras, exploração dos espaços, linguagem oral, movimentos, expressões, socialização e participação nas atividades propostas, permitindo ao professor planejar intervenções pedagógicas adequadas e significativas. Os registros avaliativos podem ocorrer por meio de relatórios descritivos, portfólios, fotografias, observações e documentação pedagógica, evidenciando o percurso de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

A recuperação de estudos, na Educação Infantil, ocorre de forma contínua e paralela ao processo educativo, por meio da reorganização das práticas pedagógicas, da retomada de experiências, do fortalecimento das interações e da oferta de novas oportunidades de aprendizagem, considerando as necessidades individuais de cada criança. Dessa forma, busca-se garantir condições adequadas para o desenvolvimento integral, respeitando os ritmos e as especificidades da infância.

Essa concepção fundamenta-se nas orientações da Base Nacional Comum Curricular e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que compreendem a criança como sujeito de direitos e protagonista de seu desenvolvimento. Apoiar-se também nos estudos de Lev Vygotsky, ao considerar a aprendizagem construída nas interações sociais, e de Jean Piaget, que reconhece a criança como ativa na construção do conhecimento por meio das experiências e da exploração do ambiente.

5. ELEMENTOS OPERACIONAIS

5.1 HORA ATIVIDADE DO PROFESSOR

A Hora-Atividade constitui-se como tempo pedagógico essencial ao exercício da docência, destinado ao planejamento, à reflexão e à organização do trabalho educativo, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas e para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem. Na unidade escolar, a carga horária destinada à Hora-Atividade corresponde a 7 (sete) horas semanais, organizadas de modo a assegurar melhores condições para o desenvolvimento das atribuições docentes.

A organização da Hora-Atividade busca, sempre que possível, concentra 4 (quatro) horas no mesmo dia, de forma a garantir ao professor maior continuidade no desenvolvimento de atividades que demandam planejamento, estudo e sistematização. As demais horas são distribuídas conforme a organização pedagógica e administrativa da instituição, podendo ocorrer de forma concentrada ou fracionada, de acordo com as possibilidades e necessidades da unidade escolar.

Prioriza-se, ainda, a organização da Hora-Atividade por turma e/ou por ano de atendimento, com o objetivo de favorecer momentos coletivos de diálogo, troca de experiências e socialização de práticas pedagógicas entre os docentes que atuam com o mesmo grupo de estudantes. Essa organização fortalece o trabalho colaborativo, a articulação entre os professores e o planejamento de ações pedagógicas mais coerentes e integradas.

Durante a Hora-Atividade, o professor realiza o planejamento e a organização de seus planos de aula, elabora materiais e instrumentos pedagógicos, prepara e corrige avaliações e atividades, além de analisar os resultados das avaliações internas e externas, de forma individual e/ou em conjunto com a equipe pedagógica. Esse momento também é destinado à reflexão sobre os avanços e dificuldades dos estudantes, subsidiando o redirecionamento das práticas pedagógicas e a tomada de decisões mais assertivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

A Hora-Atividade constitui, ainda, espaço privilegiado para o diálogo com a equipe pedagógica, especialmente com o pedagogo, possibilitando discussões sobre o desenvolvimento escolar dos estudantes, acompanhamento das aprendizagens, encaminhamentos pedagógicos e definição de estratégias de intervenção.

Nesse tempo, também são planejadas e organizadas ações de recuperação de estudos, e atendimento às necessidades específicas dos estudantes, com vistas à garantia do direito de aprender. Além disso, a Hora-Atividade contempla momentos de atendimento e diálogo com as famílias, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade no acompanhamento do desenvolvimento escolar dos alunos.

Por fim, a Hora-Atividade também se configura como espaço de formação continuada em serviço, promovendo estudos, reflexões e discussões coletivas sobre a prática docente, o currículo, os processos avaliativos e os desafios do cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos professores e para o fortalecimento da qualidade social da educação. Constitui-se, ainda, como tempo destinado à realização de cursos, estudos e atividades formativas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação, especialmente aquelas previstas no calendário de formação da rede e desenvolvidas, em grande parte, na modalidade on-line. Sempre que possível, e desde que haja compatibilidade com a organização da jornada de trabalho, com os horários e com as demandas da unidade escolar, esse momento também é destinado à participação dos professores em cursos e formações promovidos pela Secretaria de Estado da Educação.

5.2 PLANEJAMENTO E MOMENTOS DE ESTUDOS

O Planejamento e os Momentos de Estudo constituem-se como tempos pedagógicos fundamentais para a organização, reflexão e qualificação do trabalho docente, sendo indispensáveis ao fortalecimento das práticas educativas e à melhoria da qualidade do ensino. Esses momentos estão previstos no Calendário Escolar e organizam-se, de forma sistemática,

no início e no meio do ano letivo, com a finalidade de subsidiar a organização, o acompanhamento e a reorganização do planejamento pedagógico, em consonância com as necessidades de aprendizagem dos estudantes e com os objetivos educacionais da instituição.

No início do ano letivo, os momentos de estudo e planejamento destinam-se à organização das ações pedagógicas, à análise das diretrizes curriculares, à definição de objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias de ensino, e à articulação das práticas educativas a serem desenvolvidas ao longo do período letivo. Já no decorrer do ano, especialmente no meio do calendário escolar, esses momentos assumem caráter de reavaliação e reorganização do trabalho pedagógico, possibilitando a análise dos resultados alcançados, a revisão de estratégias, a redefinição de encaminhamentos e a proposição de novas práticas voltadas à melhoria da aprendizagem e da qualidade do ensino.

Tais momentos podem ocorrer de forma coletiva, envolvendo todo o corpo docente, ou em pequenos grupos, organizados por etapa, ano, componente curricular e/ou turma, considerando as especificidades do trabalho pedagógico desenvolvido por cada profissional. Essa organização favorece a reflexão contextualizada sobre as práticas docentes, o compartilhamento de experiências, a construção de encaminhamentos coletivos e a proposição de ações mais assertivas e significativas para o processo de ensino e aprendizagem.

Em todos esses momentos, os professores contam com o acompanhamento e a mediação da equipe pedagógica, que atua no suporte à análise dos processos de ensino, na orientação do planejamento, na sistematização das demandas pedagógicas e na articulação de estratégias voltadas ao aprimoramento do trabalho educativo.

5.3 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Rede Municipal de Educação assegura a formação continuada como princípio fundamental para o desenvolvimento profissional dos docentes e

para a qualificação permanente das práticas pedagógicas em todas as etapas e modalidades de ensino. Compreendida como um processo sistemático, reflexivo e articulado às demandas do cotidiano escolar, a formação continuada constitui-se em espaço de estudo, atualização, troca de experiências e aprimoramento do trabalho educativo, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes e para a consolidação de uma educação pública de qualidade.

Nesse contexto, a formação continuada é ofertada a todos os professores da rede municipal, de forma planejada e organizada, contemplando diferentes estratégias formativas que dialogam com as necessidades do contexto educacional e com as diretrizes curriculares vigentes. As ações formativas ocorrem, prioritariamente, durante a hora-atividade, garantindo ao professor tempo institucional destinado ao estudo, à reflexão sobre a prática pedagógica, ao planejamento e à ampliação de seus conhecimentos teórico-metodológicos..

Além das formações realizadas em serviço, a rede municipal promove encontros presenciais previstos em calendário escolar, organizados de forma a atender às demandas formativas identificadas no cotidiano das unidades escolares. Esses momentos contemplam palestras, seminários, oficinas e estudos temáticos voltados a assuntos de maior relevância e necessidade apontados pelos profissionais da educação, constituindo-se em espaços coletivos de escuta, diálogo e construção de saberes.

Para os professores da Educação Infantil, também são ofertados cursos em formato on-line, ampliando as possibilidades de acesso à formação e favorecendo a flexibilidade de participação. Essas formações abordam temáticas específicas da etapa, como desenvolvimento infantil, organização dos campos de experiências, práticas pedagógicas, documentação pedagógica, avaliação e intencionalidade educativa, contribuindo para o aprimoramento das práticas voltadas à primeira infância.

Desse modo, a formação continuada da Rede Municipal de Educação reafirma o compromisso com a valorização dos profissionais da educação,

reconhecendo a formação em serviço como elemento essencial para a transformação das práticas pedagógicas, o fortalecimento do trabalho docente e a promoção de uma educação mais equitativa, significativa e socialmente referenciada.

5.4 ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS

A escola desenvolve ações permanentes de enfrentamento às violências, com ênfase na prevenção e no combate ao bullying, entendendo que a promoção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e respeitoso é condição essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, realiza ações pedagógicas contínuas voltadas à cultura de paz, ao respeito mútuo, à empatia, à valorização das diferenças e à defesa dos direitos humanos.

As ações de prevenção e enfrentamento ao bullying e às demais formas de violência são desenvolvidas por meio de atividades pedagógicas diversificadas, como rodas de conversa, leitura, dramatizações, apresentações teatrais, dinâmicas em grupo, exibição de vídeos educativos e desenvolvimento de projetos temáticos que promovem a reflexão crítica sobre o respeito, a convivência ética e a resolução pacífica de conflitos. Tais práticas possibilitam que os estudantes compreendam as diferentes manifestações de violência, reconheçam suas consequências e desenvolvam atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o coletivo.

O trabalho é fortalecido por orientações sistemáticas realizadas pelos professores e pela equipe pedagógica, bem como por ações formativas promovidas com a participação de profissionais convidados, como psicólogos, assistentes sociais, conselheiros tutelares, profissionais da saúde e representantes da rede de proteção. Essas intervenções contribuem para ampliar o diálogo com os estudantes, as famílias e os profissionais da escola, promovendo a conscientização e o fortalecimento de estratégias preventivas e protetivas.

A escola atua de forma intersetorial, em articulação com os serviços da assistência social, saúde e demais órgãos da rede de proteção à criança e ao adolescente, promovendo palestras e ações educativas voltadas aos estudantes, às famílias e à comunidade escolar. Essas ações abordam temáticas relacionadas à prevenção das violências, à proteção integral, à convivência respeitosa, à cultura de paz, ao uso responsável das tecnologias, à prevenção do cyberbullying e à defesa dos direitos humanos, em consonância com os temas contemporâneos transversais previstos na legislação educacional.

Também são desenvolvidas orientações específicas junto aos profissionais da escola e às famílias quanto ao uso ético, responsável e legal da imagem dos estudantes, com ênfase na proteção da identidade, da privacidade e da integridade das crianças e adolescentes, especialmente no contexto do uso das mídias digitais e redes sociais. Essas orientações reforçam o compromisso institucional com a proteção dos direitos da criança e do adolescente, prevenindo situações de exposição indevida e violação de direitos.

Assim, o enfrentamento às violências constitui-se como ação contínua, preventiva e formativa no cotidiano escolar, integrando o trabalho pedagógico, a gestão escolar e a articulação com a rede de proteção, com vistas à promoção de uma educação comprometida com a dignidade humana, a proteção integral, a cidadania e a construção de relações pautadas no respeito, na inclusão e na não violência.

5.5 PROPOSTA DE TRABALHO PARA ARTICULAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO DE ENSINO, FAMÍLIA E COMUNIDADE.

A escola compreende que a articulação entre instituição de ensino, família e comunidade é fundamental para o fortalecimento do processo educativo e para a efetivação de uma educação de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida. Nessa perspectiva, busca desenvolver uma proposta de trabalho pautada no diálogo, na corresponsabilidade e na

participação coletiva, promovendo a integração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar nas ações pedagógicas e formativas.

As famílias e a comunidade escolar são envolvidas de forma contínua nas ações articuladas ao Projeto Político-Pedagógico e à legislação vigente, participando de reuniões, projetos, palestras e momentos de escuta e orientação. Essa parceria tem como objetivo fortalecer o acompanhamento da vida escolar dos estudantes, contribuindo para o aumento da frequência diária, a melhoria da aprendizagem e a redução dos índices de reprovação, abandono e evasão escolar.

Nesse processo, a escola também desenvolve ações de orientação e conscientização sobre cidadania digital, com destaque para os princípios do ECA Digital, promovendo reflexões sobre o uso seguro, ético e responsável das tecnologias por crianças e adolescentes. As orientações abordam temas como proteção de dados, prevenção ao cyberbullying, exposição excessiva nas redes sociais, segurança no ambiente virtual e corresponsabilidade das famílias no acompanhamento do uso das tecnologias, fortalecendo a proteção integral dos estudantes também no contexto digital.

5.6 INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Na Educação Infantil, no atendimento às crianças de 0 a 3 anos, a inclusão da pessoa com deficiência constitui-se como um princípio fundamental para garantir o direito ao cuidado, à aprendizagem, às interações e ao desenvolvimento integral de todas as crianças, respeitando suas singularidades, potencialidades e necessidades específicas. A instituição de ensino deverá promover um ambiente acolhedor, acessível, seguro e estimulante, assegurando a participação das crianças nas experiências cotidianas, brincadeiras, interações e vivências propostas no contexto escolar.

O trabalho pedagógico inclusivo será desenvolvido na classe comum, por meio de práticas que considerem o ritmo, as formas de comunicação, as necessidades e as possibilidades de cada criança, valorizando o brincar, as

interações e as experiências sensoriais como elementos essenciais do desenvolvimento na primeira infância.

Para as crianças com laudo médico e/ou avaliação especializada, será elaborado o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com o objetivo de orientar o planejamento pedagógico, as adaptações necessárias, os recursos de acessibilidade, as estratégias de ensino e o acompanhamento do desenvolvimento infantil. Entretanto, o atendimento inclusivo também será assegurado às crianças que, mesmo sem laudo, apresentem sinais de atrasos no desenvolvimento, dificuldades significativas de interação, comunicação, mobilidade, comportamento ou aprendizagem, garantindo intervenções pedagógicas adequadas e encaminhamentos necessários para avaliação especializada, quando necessário.

Como ações voltadas ao atendimento das crianças da Educação Especial, com ou sem laudo, a instituição poderá desenvolver:

- observação contínua do desenvolvimento infantil, considerando aspectos motores, cognitivos, sociais, emocionais e de linguagem;
- registros pedagógicos sistemáticos sobre avanços, dificuldades e necessidades apresentadas pelas crianças;
- elaboração de estratégias pedagógicas individualizadas, respeitando o tempo e as especificidades de cada criança;
- adaptação de materiais, brinquedos, espaços e atividades, favorecendo a participação e a autonomia;
- organização de rotinas estruturadas e ambientes acessíveis e acolhedores;
- utilização de recursos visuais, sonoros, sensoriais e de comunicação alternativa, quando necessário;
- fortalecimento das interações entre as crianças, promovendo o respeito às diferenças e a convivência inclusiva;
- diálogo constante com as famílias, visando ao acompanhamento conjunto do desenvolvimento infantil;
- articulação com os serviços de saúde, assistência social e demais profissionais da rede de apoio;

- encaminhamento das crianças para avaliação especializada, quando identificadas necessidades específicas;
- participação dos profissionais da educação em momentos de formação continuada sobre educação inclusiva e desenvolvimento infantil.

Quando necessário, será disponibilizado profissional de apoio escolar para auxiliar a criança nas atividades de alimentação, higiene, locomoção, comunicação e participação nas experiências pedagógicas, sem substituir a atuação do professor regente. Conforme a disponibilidade da rede municipal, poderão atuar também professores de apoio e/ou estagiários junto às crianças que demandem suporte mais intensivo, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras deficiências que requeiram acompanhamento mais individualizado.

Às crianças surdas será assegurado o acesso à Língua Brasileira de Sinais (Libras), respeitando sua identidade linguística e promovendo práticas inclusivas que favoreçam a comunicação, a interação e o desenvolvimento integral em perspectiva bilíngue.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando ofertado, deverá ocorrer de forma articulada com as práticas desenvolvidas na sala comum, respeitando as especificidades da Educação Infantil e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Dessa forma, a inclusão na Educação Infantil de 0 a 3 anos deve ser compreendida como um compromisso coletivo da instituição escolar, da família e da rede de apoio, assegurando condições adequadas para que todas as crianças tenham oportunidades de desenvolvimento, aprendizagem, participação e convivência desde a primeira infância.

5.7 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Os objetivos e metas da escola têm como finalidade garantir uma educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral dos

estudantes nos aspectos cognitivo, social, emocional e cultural. A escola busca assegurar a aprendizagem significativa, o respeito às diferenças, a participação da comunidade escolar e a formação de cidadãos críticos e conscientes. Entre as metas estabelecidas estão o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, a melhoria do rendimento escolar, a redução da evasão e a promoção de um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo para todos. Seguem os objetivos e metas instituídos pela escola.

Objetivo 1: Garantir a manutenção do espaço físico e promover melhorias na infraestrutura da creche

Metas:

- Realizar manutenção preventiva em 100% dos espaços da creche .
- Executar melhorias estruturais em ambientes identificados como prioritários.

Objetivo 2: Identificar, junto à equipe pedagógica, as necessidades e dificuldades relacionadas ao desenvolvimento do processo educativo

Metas:

- Realizar reuniões pedagógicas trimestrais com participação de 100% da equipe docente.
- Elaborar estratégias de intervenção para 90% das dificuldades identificadas no desenvolvimento infantil.
- Acompanhar trimestralmente o desenvolvimento das crianças por meio de registros pedagógicos.

Objetivo 3: Promover um clima acolhedor e propício ao desenvolvimento educacional e socioemocional das crianças

Metas:

- Desenvolver ao menos 3 ações anuais voltadas à convivência, respeito e socialização.
- Garantir participação de 100% das crianças em atividades lúdicas e

interativas.

Objetivo 4: Conscientizar as famílias sobre a importância da frequência escolar para o desenvolvimento infantil

Metas:

- Manter frequência média mínima de 95% das crianças matriculadas.
- Aumentar em 30% a participação das famílias nas reuniões e ações promovidas pela creche.
- Realizar acompanhamento de 100% das crianças com faltas frequentes, por meio de contato com as famílias.

Objetivo 5: Liderar a gestão escolar de forma participativa, democrática e eficiente

Metas:

- Cumprir 100% das ações previstas no Plano de Ação da escola.
- Garantir participação de 90% da equipe nas decisões coletivas da instituição.

Objetivo 6: Promover o desenvolvimento da linguagem oral e da socialização das crianças por meio de práticas pedagógicas intencionais, afetivas e interativas

Metas:

- Desenvolver atividades diárias de oralidade nas turmas.
- Garantir que 85% das crianças apresentem avanços na comunicação oral e na interação social.
- Realizar projetos lúdicos e interativos durante todo o ano letivo.

5.8 PLANO DE AÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Plano de Ação é um instrumento de organização e planejamento que orienta as ações pedagógicas, administrativas e institucionais da escola

ao longo do ano letivo. Seu objetivo é estabelecer metas, definir responsabilidades, organizar estratégias e acompanhar o desenvolvimento das ações, visando à melhoria da qualidade do ensino e ao fortalecimento da aprendizagem dos estudantes.

Esse plano é construído de forma coletiva, com a participação da equipe gestora, professores, funcionários e famílias, considerando a realidade da escola, os indicadores educacionais, as necessidades da comunidade escolar e as diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico (PPP).

O Plano de Ação é um instrumento flexível e dinâmico, passível de revisão e adequação sempre que necessário, em consonância com as demandas e necessidades da realidade escolar. Sua avaliação será realizada semestralmente, possibilitando o acompanhamento das ações desenvolvidas, a análise dos resultados alcançados e o replanejamento das estratégias, com vistas ao aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico e da gestão escolar.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**PLANO DE AÇÃO****Escola:Centro Municipal de Educação Infantil Criança Esperança****Município:Mauá da Serra****Ano letivo:2026****Diretora:Erinéia Lara Rosa Costa****Coordenadora Pedagógica Laiane Mary Moreira Miguel:**

Nº	ÁREA DE ATUAÇÃO	META	AÇÃO/ESTRATÉGIA	PÚBLICO ALVO	RESPONSÁVEIS	PRAZO	AVALIAÇÃO DA META
01	ESPAÇO FÍSICO	Garantir manutenção do espaço físico e melhorias.	Observar as necessidades estruturais da escola listando necessidades físicas e melhorias.	Cmei	● Gestão ● Mantenedora	Durante o ano letivo.	Conversas com a comunidade escolar para definições da aplicação dos recursos e verificação das necessidades.
02	GESTÃO DEMOCRÁTICA	Liderar a gestão da escola.	Desenvolver e gerir democraticamente a escola, exercendo uma liderança colaborativa e em diálogo com os diferentes agentes escolares .	● Orientação pedagógica; ● Professores; ● Funcionários em geral.	● Gestor	Durante o ano letivo.	Analisar se todos os setores da escola estão realizando suas respectivas funções



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

							conforme o previsto
03	MELHORIA DA APRENDIZAGEM	● Promover desenvolvimento da linguagem oral e da socialização das crianças, por meios de práticas pedagógicas intencionais, afetivas e interativas. ● Implementar diariamente atividades planejadas que estimulem a oralidade e a interação.	● Acompanhamento individualizado das crianças com maiores dificuldades, com registros sistemáticos; ● Reorganização dos espaços com cantinhos temáticos(leitura, exploração sensorial, musicalização); ● Planejamento de atividades lúdicas: rodas de conversa, contação de histórias, brincadeiras cantadas.	● Alunos	● Professores; ● Equipe pedagógica.	Durante o ano letivo.	● Observação diária e registros pedagógicos (relatórios descritivos, fotos, portfólios); ● Conversa quinzenalment e da equipe para avaliação das ações e ajustes.
04	MELHORIA DA APRENDIZAGEM	Identificar junto a equipe pedagógica as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da	● Orientar e supervisionar os planos de aula para que sejam compatíveis com as necessidades daquela turma e que protagonizem a aprendizagem	● Professores ● Alunos.	Gestão e Coordenação pedagógica.	Durante o ano letivo.	● Acompanhamento do professor na hora atividade; ● Relatórios; ● Conselhos de classe/Diálogo



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

		escola;	baseada em experiências; ● Acompanhamento e análise dos registros avaliativos, discutir os avanços; ● Promover, com apoio do sistema/rede de ensino, as condições necessárias para o atendimento aos estudantes com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/super dotação ● Garantir, na rotina da escola, momentos de troca, planejamento e avaliação entre os professores.				o com os professores e pais e outros profissionais ● Analise dos feedbacks da comunidade escolar. ● Verificar as necessidades de formação.
05	FREQUÊNCIA ESCOLAR	Promover a conscientização das famílias sobre a importância da	● Desenvolver campanhas de conscientização com materiais visuais(cartazes,	● Pais/ responsáveis ● Alunos.	● Gestor ● Equipe pedagógica	Durante o ano letivo.	● Registrar e acompanhar sistematicamente os dados de frequência



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

		frequência escolar o qual seria uma condição indispensável para seu desenvolvimento .	redes sociais, murais); ● Realizar rodas de conversa, palestras com as famílias com a participação do Departamento de Educação destacando os aspectos negativos da ausência escolar; ● Implementar um sistema de acompanhamento e comunicação(contat os telefônicos ou mensagens) para verificar e acolher casos de ausências frequentes.		● Professores.		escolar com relatórios mensais. ● Reajustar algumas estratégias e ações com reuniões periódicas com a equipe pedagógica para avaliar a eficácia das mesmas.
06	DIMINUIÇÃO ABANDONO ESCOLAR DO	Conscientizar as famílias sobre a importância da frequência escolar para o desenvolvimento infantil.	● Realizar acompanhamento de 100% das crianças com faltas frequentes, por meio de contato com as famílias. ● Aumentar em 30% a participação das famílias nas reuniões e ações promovidas pela creche.	● Pais responsáveis ou pelos alunos.	● Gestor ● Equipe pedagógica ● Professores.	Durante o ano letivo.	Será realizado o acompanhamento da frequência escolar das crianças, observando a redução de faltas, atrasos e o aumento da participação das famílias nas ações de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

							conscientizaç ão promovidas pela escola.
07	FORTALECIMENTO DO CLIMA FAVORÁVEL	● Garantir um ambiente seguro,afetivo e organizado em 100% dos espaços utilizados pelas crianças; ● Reduzir situações de conflito por meio de práticas de acolhimento,mediação e convivência respeitosa.	● Organizar espaços pedagógicos acolhedores,seguros e adequados à faixa etária; ● Desenvolver rotinas que valorizem o cuidado,a escuta e o vínculo afetivo.	● Alunos.	● Gestor; ● Equipe pedagógica ; ● Professores e funcionários.	Durante o ano letivo.	Será avaliada a qualidade das interações, a diminuição de situações de conflito, o cuidado com os espaços coletivos e a participação das crianças em práticas de convivência respeitosa e acolhedora.

5.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve ser realizada de forma contínua, sistemática e participativa, sendo revisada anualmente e, obrigatoriamente, sempre que houver alterações na legislação educacional, nas diretrizes que orientam a Educação Básica ou nas necessidades e transformações da comunidade escolar.

Esse processo de avaliação ocorre, prioritariamente, nos momentos de planejamento coletivo e reuniões pedagógicas, espaços institucionais de reflexão e tomada de decisão. Participam dessa análise a equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, funcionários e famílias, assegurando a participação democrática de todos os segmentos da comunidade escolar.

A avaliação do PPP considera como critérios sua coerência com a legislação vigente, a efetivação das metas e ações propostas, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, a organização do trabalho pedagógico, os resultados educacionais e a adequação do documento às demandas, características e necessidades da realidade escolar.

5.10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo ensino/aprendizagem. A avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino- aprendizagem. Ao avaliar, o professor constatará as condições de aprendizagem dos alunos. A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do(a) estudante em diferentes situações de aprendizagem. .

A avaliação na Educação Infantil é um processo de acompanhamento e registro do desenvolvimento infantil em seus vários aspectos: físico, cognitivo, intelectual, linguístico, afetivo, moral e social, sem o objetivo de promoção ou retenção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. A avaliação deve servir para o acompanhamento da forma como a criança se apropria dos conhecimentos trabalhados e como constrói estratégias de aprendizagens.

A avaliação, nessa perspectiva, implica desenvolver um olhar atento, sensível e investigativo sobre as experiências vivenciadas pelas crianças. Avaliar significa acompanhar, compreender e interpretar os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, respeitando os ritmos, as singularidades e as formas próprias de expressão de cada criança.

Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, na Educação Infantil o processo avaliativo deve ocorrer por meio da observação e do registro das experiências das crianças, considerando suas interações, brincadeiras, descobertas, investigações e produções. Dessa forma, a avaliação constitui-se como um importante instrumento para a reflexão sobre a prática pedagógica e para a reorganização das propostas educativas.

Assim, a avaliação deve permitir:

- I – a organização e reorganização das práticas pedagógicas de acordo com as necessidades e potencialidades das crianças;
- II – a observação, reflexão e diálogo centrados nas manifestações e experiências de cada criança, sem caráter comparativo ou classificatório;
- III – o registro sistemático e contínuo do desenvolvimento das crianças, possibilitando intervenções pedagógicas significativas.

Portanto, o processo avaliativo na Educação Infantil deve ser compreendido como um indicador das necessidades de intervenção pedagógica e de ampliação das oportunidades de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

No processo avaliativo, é fundamental desenvolver um olhar global sobre a criança, evitando análises fragmentadas ou reducionistas. Nesse sentido, torna-se necessário:

- valorizar a individualidade e a diversidade das crianças;
- promover a participação e o diálogo com as famílias, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade;
- reconhecer as crianças como sujeitos ativos do processo educativo;



- realizar observações contínuas e sistemáticas, registrando avanços, dificuldades, interesses, curiosidades, falas e formas de interação.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
PERÍODO AVALIATIVO: TRIMESTRE	
Principal Instrumento Avaliativo	Parecer Descritivo
Trimestral	
Características do Parecer Descritivo	Objetividade e clareza – o texto deve apresentar informações precisas e compreensíveis, possibilitando que famílias e equipe pedagógica compreendam o processo de desenvolvimento da criança.
	Organização lógica – as informações devem ser apresentadas de maneira estruturada, evidenciando o percurso de aprendizagem e as experiências vivenciadas pela criança.
	Coesão textual – o texto deve apresentar unidade e articulação entre as ideias, evitando fragmentação ou repetições desnecessárias.
	Respeito à singularidade da criança – cada criança possui seu próprio ritmo, interesses e formas de aprender. Assim, o parecer deve considerar a individualidade do educando, reconhecendo que os processos de aprendizagem são



	únicos e que cada criança constrói seu percurso de desenvolvimento de maneira singular.
	Coerência – o parecer deve estar fundamentado nos registros e observações realizados ao longo do período, refletindo fielmente o processo de desenvolvimento da criança.
Outros instrumentos avaliativos que subsidiam o Parecer Descritivo	Ficha individual sobre os aspectos de desenvolvimento integral da criança
	Ficha dos objetivos de aprendizagem dos Campos de Experiências.
	Relatórios individuais descritivos Portfólios
	Observação diária do Professor regente
	Registros fotográficos/ vídeos/ audiovisuais
Promoção	A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção, mesmo se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.
Entrega do Parecer Descritivo	A escola realizará a entrega do parecer descritivo às famílias ao final de cada trimestre, conforme datas prevista em calendário



	escolar e ocorre em reunião específica com os pais ou responsáveis. Esse momento é cuidadosamente planejado pela instituição escolar, com o objetivo de promover um diálogo significativo entre família e escola. Durante a reunião, são compartilhadas informações relevantes sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança, possibilitando aos responsáveis uma compreensão mais ampla do percurso educativo, bem como fortalecendo a parceria entre a escola e a família no acompanhamento do desenvolvimento infantil.
--	--

5.11 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe constitui-se como parte integrante do processo avaliativo, onde todos os sujeitos, de forma coletiva, se posicionam frente ao diagnóstico, analisam e discutem acerca dos dados, avanços, obstáculos e proposições, para a tomada de decisões que contemplem encaminhamentos relacionados às metodologias, ações e estratégias que visem à aprendizagem e que levem em conta as necessidades e dificuldades dos estudantes. A reunião de Conselho de Classe será registrada em ata, a qual deverá expressar os dados, avanços, dificuldades, necessidades e intervenções pedagógicas.

A organização do Conselho de Classe compreende três etapas: pré-conselho (levantamento de dados), reunião do Conselho de Classe (proposição) e pós-conselho (encaminhamentos das ações previstas na reunião do Conselho de Classe). Os encaminhamentos demandados na

reunião de Conselho de Classe podem implicar em ações pertinentes:

- I. à Equipe Diretiva, acompanhando a implementação das decisões tomadas pelo colegiado e desenvolvendo as ações que lhe são de competência;
- II. à Equipe Pedagógica, como orientação aos estudantes, aos pais ou responsáveis, apoiando ao professor no replanejamento, nas intervenções aprendizagens, entre outras;
- III. aos Docentes, como a retomada do planejamento das aulas do LRCO+ (objetivos de aprendizagem, conteúdos para o desenvolvimento das habilidades, encaminhamentos metodológicos, recursos educacionais digitais e analógicos, critérios avaliativos e instrumentos de avaliação), encaminhamentos para a gestão da sala de aula, intervenções para situações específicas ou individuais.

O Conselho de Classe Final na Educação Infantil constitui-se como um momento coletivo de reflexão, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento integral das crianças. Nesse processo, a equipe pedagógica e os professores analisam os avanços, as necessidades, as experiências vivenciadas e as estratégias pedagógicas desenvolvidas ao longo do período letivo, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais, cognitivos e da linguagem.

Na Educação Infantil, o Conselho de Classe possui caráter qualitativo, formativo e acolhedor, não tendo finalidade de promoção, retenção ou atribuição de notas, mas sim de fortalecer o planejamento pedagógico, garantir os direitos de aprendizagem e assegurar o desenvolvimento integral das crianças, em parceria com as famílias.

O registro na ata final deve expressar a relação entre os parâmetros, as discussões e os encaminhamentos realizados durante o período letivo, bem como os resultados avaliativos, os quais deverão ser retomados no ano seguinte para os devidos encaminhamentos pedagógicos.

O Conselho de Classe reunir-se-á ordinariamente em cada trimestre, em datas agendadas de acordo com o Calendário Escolar. As reuniões do Conselho de Classe serão lavradas em Livro Ata, pelo(a) secretário(a) da escola, como forma de registro das decisões tomadas.

5.12 PROGRAMAS/PROJETOS EM PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

A escola mantém parceria com a Sicredi por meio do programa **A União Faz a Vida**, iniciativa voltada ao desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas na cooperação, na cidadania e na aprendizagem participativa. O programa contribui para o fortalecimento do trabalho escolar por meio de projetos que valorizam o protagonismo dos estudantes, a construção coletiva do conhecimento e a formação de valores essenciais à convivência social, como diálogo, respeito, responsabilidade e trabalho em equipe.

Também participa do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e atenção à saúde no contexto escolar. O programa integra as áreas da educação e da saúde, promovendo atividades voltadas ao cuidado com os estudantes, como orientações sobre higiene, alimentação saudável, vacinação, saúde bucal, saúde mental e prevenção de agravos, contribuindo para o desenvolvimento integral e a melhoria da qualidade de vida dos educandos.

A escola participa do **Projeto Festival da Independência**, ação desenvolvida em âmbito municipal com a participação de estudantes, famílias, professores e demais profissionais da educação, constituindo-se como importante momento de integração entre escola, comunidade e poder público. O projeto conta, ainda, com a participação das instituições de ensino da rede estadual, da APAE, de escolas particulares e de diferentes setores da administração pública municipal, como as Secretarias de Esporte, Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, Cultura e Turismo, Obras e Viação.

O Festival da Independência tem como objetivo fortalecer os valores cívicos, o sentimento de pertencimento, o respeito à história e à cultura nacional, promovendo a participação ativa da comunidade escolar e da sociedade em ações voltadas à cidadania, à convivência coletiva e à valorização do compromisso social. Por meio dessa iniciativa, a escola

contribui para a formação cidadã dos estudantes e para o fortalecimento dos vínculos entre educação, comunidade e instituições públicas.

5.13 ARTICULAÇÃO ENTRE OS CMEIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

A articulação entre os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), que atendem crianças de 0 a 3 anos, e a Educação Infantil de 4 e 5 anos ofertada nas escolas de Ensino Fundamental é fundamental para garantir a continuidade do processo educativo e o desenvolvimento integral das crianças. Essa transição deve ocorrer de maneira acolhedora, respeitando as especificidades da infância, os tempos de aprendizagem e as necessidades de cada criança.

Esse processo envolve o diálogo permanente entre gestores, professores e equipes pedagógicas, promovendo a troca de informações sobre o desenvolvimento, as vivências e as aprendizagens das crianças. Também contempla o alinhamento das práticas pedagógicas, das rotinas e das propostas educativas, assegurando a continuidade das experiências e dos direitos de aprendizagem previstos para a Educação Infantil.

Além disso, a participação das famílias é essencial nesse processo de transição, fortalecendo os vínculos entre instituição escolar, criança e comunidade, contribuindo para uma adaptação tranquila, segura e significativa no percurso educacional das crianças.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**5.14 MATRIZ CURRICULAR****INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA****NRE: 01- APUCARANA****MUNICÍPIO: 1587 MAUÁ DA****SERRA- PR****INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA****ENDEREÇO: RUA SÃO PAULO BAIRRO: JARDIM SÃO LUIZ MUNICÍPIO: MAUÁ DA SERRA CP: 86828-00****FONE: (43) 3464-2165****ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ DA SERRA****CURSO: 2100- ED. INFANTIL CMEI****OFERTA: 0 a 3 ANOS****TURNO: INTEGRAL C.H. TOTAL DO CURSO: 8400 h. DIAS LETIVOS ANUAIS: 200****ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2020****FORMA: SIMULTÂNEA****ORGANIZAÇÃO: ANUAL****MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL**

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	BERÇÁRIO	MATERNAL I	MATERNAL II	JARDIM
1. CONVIVER 2. CONHECER-SE 3. BRINCAR 4. EXPLORAR 5. PARTICIPAR 6. EXPRESSAR	11. O EU, O OUTRO E O NÓS.	X	X	X	X
	12. CORPO GESTOS E MOVIMENTOS.	X	X	X	X
	13. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	X	X	X	X
	14. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	X	X	X	X
	15. ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, REALAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	X	X	X	X

Mauá da Serra –PR. 31 de Julho de 2020

Secretária Municipal: Vania Alencar Coutinho dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SME
email: educacao@mauadaserra.pr.gov.br
FONE (43) 3127-1065
RUA SÃO JUDAS TADEU, 900 CENTRO
CEP 86828-000 MAUÁ DA SERRA PARANA

VANIA ALENCAR COUTINHO DOS SANTOS
SECRETÁRIA MUN. DE EDUCAÇÃO
PORTARIA 013/2019



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA
Mauá da Serra- PR
Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000
Telefone: 31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
NÚCLEO REGIONAL DA EDUCAÇÃO DE APUCARANA
SETOR DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

**PARECER DE LEGALIDADE DA MATRIZ CURRICULAR
DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Parecer nº308/2020 NRE de Apucarana

Assunto: Parecer de Legalidade da Matriz Curricular da Educação Infantil

O Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, situado no município de Mauá da Serra, apresenta Matriz Curricular da Educação Infantil.

O Núcleo Regional da Educação de Apucarana emite o presente Parecer de Legalidade que resulta da análise referente aos aspectos legais da Matriz Curricular.

A presente Matriz Curricular atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDB 9394/96 e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE/PR.

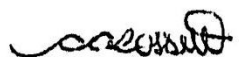
É o Parecer.

Apucarana, 03 de agosto de 2020.

Responsável pela análise: **Cristiane Costa Moreira**

CPF: 044.392.789-81

Núcleo Regional da Educação de Apucarana


Cristiane Cesária Pablos Rossetti
CHEFE DO NRE APUCARANA
Decreto 1437/19 – DOE 23/05/2019

6. ATENDIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Rede Municipal de Ensino conta com uma equipe multidisciplinar que atua de forma articulada com as unidades escolares, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Essa equipe é composta por profissionais de diferentes áreas, que oferecem suporte técnico e especializado às demandas educacionais, sociais e emocionais dos alunos.

O psicólogo escolar atua na avaliação psicoeducacional dos estudantes, com o objetivo de compreender aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem que possam interferir em seu percurso escolar. Sua atuação envolve a identificação de dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem, contribuindo com orientações à equipe escolar e às famílias, bem como com encaminhamentos e intervenções que favoreçam o desenvolvimento integral da criança no contexto educacional.

A fonoaudióloga realiza o acompanhamento de aspectos relacionados à linguagem, fala, escuta, comunicação e aprendizagem, identificando possíveis dificuldades que impactam o desempenho escolar e orientando encaminhamentos e intervenções quando necessários.

A assistente social atua no acompanhamento das questões sociais que envolvem os estudantes e suas famílias, buscando compreender os contextos de vulnerabilidade, fortalecer vínculos entre escola e comunidade, orientar sobre direitos sociais e contribuir para a permanência e o acesso do aluno à educação.

A nutricionista é responsável pelo acompanhamento e orientação da alimentação escolar, promovendo ações de educação alimentar e nutricional, acompanhando a qualidade da merenda ofertada e contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis, fundamentais ao desenvolvimento e à aprendizagem dos estudantes.

De forma integrada, a equipe multidisciplinar desempenha papel fundamental no contexto escolar, contribuindo para a inclusão, o bem-estar, a permanência e o desenvolvimento pleno dos estudantes, em articulação com a equipe pedagógica, os professores e as famílias.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Concepção de Infância

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [BNCC – versão final](#). Acesso em: 27 abr. 2026.

Concepção de Sociedade

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Concepção de Desenvolvimento Humano

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1976.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Concepção de Educação

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

NÓVOA, António. Escola e professores: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

Concepção de Educação Inclusiva

AINSCOW, Mel. Desenvolvendo escolas inclusivas. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Brasília: CNE, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

UNESCO. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca: UNESCO, 1994.

Concepção de Educação Digital

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022. Institui normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC. Brasília: CNE, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAPERT, Seymour. Logo: computadores e educação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WING, Jeannette M. Computational thinking. Communications of the ACM, New York, v. 49, n. 3, p. 33–35, 2006.

Concepção de Ensino e Aprendizagem

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática

educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2008.

PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1976.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Concepção de Currículo

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura e currículo. Contrapontos, Itajaí, v. 4, n. 1, p. 91-111, 2004.

Concepção de Alfabetização e Letramento

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

Emilia Ferreiro; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Magda Soares. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Lev Vygotsky. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Concepção da Aprendizagem e Recuperação de Estudos

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

Lev Vygotsky. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Jean Piaget. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Jussara Hoffmann. Avaliação na Pré-Escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

Cipriano Carlos Luckesi. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

Concepção de Gestão Escolar

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.

Concepção de Formação Continuada em Serviço

IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Educação em tempo integral

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: MEC, 2009.

MOLL, Jaqueline. Educação Integral no Brasil: conceitos e práticas em construção. Porto Alegre: Penso, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. 7. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

GADOTTI, Moacir. Educação Integral no Brasil: inovações em processo. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009

Outros assuntos

BASSEDAS, Eulália; H UGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL.– Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – 1999. Resolução nº 5/2009 de 17 de dezembro de 2009. CNE/CEB. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf Acesso em 06/08/2020.

MARQUES, Mário Osório. "Projeto pedagógico: A marca da escola". In: Revista Educação e Contexto. Projeto pedagógico e identidade da escola n 2 18. Ijuí, Unijuí, abr./jun. 1990.

AMOP 2019. Disponível em: <https://educacao.amop.org.br/detalhe-da-materia/info/proposta-pedagogica-curricular---educacao-infantil-rede-publica-municipal---amop/16412> . Acesso em 25/09/2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Constituição Federal de 1988. Disponível em: acesso 18/11/20.

8. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

8.1 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) constitui um documento orientador que tem como finalidade sistematizar a organização do conhecimento no currículo escolar, definindo princípios, concepções e encaminhamentos pedagógicos que orientam o trabalho educativo. Por meio dela, concretiza-se o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que orienta a seleção, a organização e o desenvolvimento dos conteúdos considerados essenciais para a formação integral, crítica e emancipadora das crianças.

Nesse documento também são explicitadas as concepções de sujeito, educação, ensino e avaliação que fundamentam o trabalho pedagógico da rede de ensino. Tais concepções dialogam com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada instituição escolar, respeitando suas especificidades e contextos socioculturais. Dessa forma, a PPC orienta os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos que estruturam cada componente curricular ou campo de experiência da Matriz Curricular, considerando as particularidades de cada etapa e modalidade de ensino.

Nessa perspectiva, compreende-se que o processo educativo está diretamente relacionado ao desenvolvimento humano. Conforme destaca Lev Vygotsky, a aprendizagem possui papel fundamental na constituição do desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Para o autor, a aprendizagem não ocorre de forma isolada do desenvolvimento; ao contrário, ela impulsiona e possibilita novas formas de pensar e agir. Nesse sentido, “a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativando processos que não poderiam ocorrer sem ela” (VIGOTSKI, 2014, p.115).

Sob essa perspectiva teórica, o currículo escolar deve ser compreendido como um processo dinâmico, que articula conhecimentos científicos, culturais e sociais às experiências vividas pelos estudantes. A

organização curricular, portanto, precisa favorecer situações de aprendizagem significativas, mediadas pela ação intencional do professor, promovendo a construção de conhecimentos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Sabe-se que a construção e a consolidação de uma concepção pedagógica comum entre todos os componentes curriculares constitui um desafio. Entretanto, quando se consideram as experiências, os saberes e a participação ativa dos professores que atuam cotidianamente nas instituições escolares, a elaboração da PPC torna-se um instrumento fundamental para orientar e fortalecer as práticas pedagógicas. Nesse sentido, o documento assume grande relevância para os profissionais que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais da rede municipal de Mauá da Serra, contribuindo para a unidade de princípios e para a qualidade das ações educativas.

A Proposta Pedagógica Curricular não se limita à definição de conteúdos escolares, uma vez que o Referencial Curricular do Paraná já apresenta orientações nesse sentido. A PPC amplia essa organização ao explicitar as concepções teóricas, os fundamentos metodológicos e os critérios de avaliação que orientam o processo educativo. Para que seus objetivos sejam efetivamente alcançados, torna-se necessário compreender e discutir coletivamente seus pressupostos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais, bem como analisar cada componente curricular no que se refere à sua concepção, aos objetivos de aprendizagem, aos encaminhamentos teórico-metodológicos e aos processos avaliativos.

Assim, a elaboração e a implementação da PPC demandam o envolvimento e o comprometimento de toda a comunidade escolar. Trata-se de um processo coletivo e contínuo de reflexão sobre a prática educativa, que busca garantir a coerência entre os princípios pedagógicos da rede de ensino e as ações desenvolvidas nas instituições escolares, sempre com o objetivo de assegurar uma educação de qualidade e socialmente referenciada para os estudantes a quem este documento se destina.

8.2 FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, PEDAGÓGICOS E LEGAIS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta Pedagógica Curricular (PPC) fundamenta-se em pressupostos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais que orientam a organização do currículo e as práticas educativas desenvolvidas na instituição de ensino da rede municipal. Esses fundamentos expressam as concepções de ser humano, sociedade, educação, aprendizagem e avaliação que sustentam o trabalho pedagógico, garantindo a intencionalidade educativa, a unidade das ações escolares e a coerência entre os princípios educacionais e as práticas vivenciadas no cotidiano escolar.

Os pressupostos filosóficos partem da compreensão de que a educação é um direito social fundamental, constituindo-se como um processo histórico, social e culturalmente construído. Nessa perspectiva, a escola é concebida como um espaço de formação humana integral, comprometido com o desenvolvimento das dimensões cognitiva, ética, estética, social e política dos sujeitos. Fundamenta-se em princípios democráticos, inclusivos e emancipatórios, compreendendo o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento e na transformação da realidade. Assim, a educação assume um papel essencial na formação de cidadãos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária. Além disso, reconhece-se que o acesso ao conhecimento sistematizado é condição indispensável para a participação social e para o exercício da cidadania plena.

Os pressupostos psicológicos compreendem o desenvolvimento humano como resultado da interação dinâmica entre fatores biológicos, sociais, culturais e históricos. A aprendizagem é entendida como um processo contínuo e significativo, que ocorre por meio das interações sociais, das experiências vividas e das práticas culturais. Nessa perspectiva, destacam-se as contribuições de Lev Vygotsky, que enfatiza o papel da mediação, da linguagem e da interação social no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. A noção de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) orienta a prática pedagógica, indicando que o ensino deve se

antecipar ao desenvolvimento, promovendo avanços cognitivos por meio da intervenção intencional do professor. Considera-se, ainda, a importância da afetividade, da motivação e do contexto sociocultural no processo de aprendizagem, reconhecendo o aluno em sua integralidade.

Os pressupostos pedagógicos orientam a organização do trabalho educativo, compreendendo a educação como um processo intencional, sistemático e contínuo, que visa garantir o direito de aprender de todos os estudantes. A prática pedagógica deve ser inclusiva, equitativa e centrada no aluno, respeitando suas singularidades, ritmos e formas de aprender. Nesse sentido, o ensino deve ser planejado a partir de metodologias ativas e diversificadas, que favoreçam a participação, a investigação, a problematização e a construção do conhecimento de forma significativa. A avaliação é concebida como um processo formativo, diagnóstico e contínuo, que orienta as intervenções pedagógicas e contribui para o avanço das aprendizagens. Assim, a escola assume o compromisso com a qualidade social da educação, promovendo práticas que assegurem o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos os alunos.

Os pressupostos legais baseiam-se no conjunto de legislações e documentos normativos que orientam a educação brasileira e garantem o direito à educação com qualidade. Destacam-se a Constituição Federal de 1988, que estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que organiza o sistema educacional brasileiro; a Base Nacional Comum Curricular, que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; e o Referencial Curricular do Paraná, que orienta a organização curricular no âmbito estadual. Esses documentos asseguram a equidade, a qualidade e a garantia dos direitos de aprendizagem, orientando a construção de práticas pedagógicas alinhadas às políticas públicas educacionais.

Dessa forma, os fundamentos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais constituem a base teórica e normativa que orienta a elaboração e a implementação desta Proposta Pedagógica Curricular. Eles asseguram a coerência entre as concepções educacionais da rede de ensino e as práticas

pedagógicas desenvolvidas na instituição escolar, fortalecendo o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva, democrática e socialmente referenciada.

9 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

9.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementaridade à ação da família e da comunidade. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, a Educação Infantil integra o sistema educacional brasileiro e é ofertada em creches, para crianças de zero a três anos, e em pré-escolas, para crianças de quatro e cinco anos, consolidando-se como um direito da criança e um dever do Estado.

No contexto da Educação Básica, a Educação Infantil possui especificidades próprias, considerando a criança como sujeito histórico, social e de direitos, que, nas interações e nas brincadeiras, constrói sua identidade, produz cultura e aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa concepção ao reconhecer a criança como protagonista de seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, valorizando suas experiências, curiosidades, expressões e modos de ser e estar no mundo.

Nesse sentido, a Educação Infantil deve garantir condições pedagógicas que promovam experiências significativas de aprendizagem, respeitando os tempos, os interesses e as necessidades das crianças. A BNCC estabelece que as práticas pedagógicas nessa etapa se organizam a partir de dois eixos estruturantes fundamentais: as interações e as brincadeiras, compreendidos como formas privilegiadas pelas quais as crianças exploram o ambiente, constroem conhecimentos, desenvolvem a linguagem, elaboram sentimentos e estabelecem relações sociais. Essa orientação está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Educação Infantil (DCNEI), instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que em seu Artigo 9º já estabelecem as interações e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas nessa etapa da Educação Básica. Dessa forma, a BNCC reafirma e fortalece princípios pedagógicos já definidos pelas DCNEI para a organização das práticas educativas na Educação Infantil.

Além disso, a BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados a todas as crianças na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos orientam a organização das práticas pedagógicas e asseguram que as experiências educativas promovam o desenvolvimento integral das crianças em múltiplas dimensões.

A organização curricular da Educação Infantil se estrutura por meio dos campos de experiências, que integram saberes, linguagens e vivências significativas para as crianças, possibilitando a construção de conhecimentos de forma contextualizada e integrada. Esses campos de experiências são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Tal organização rompe com a lógica disciplinar tradicional e reconhece que as crianças aprendem de maneira global, por meio das experiências que vivenciam no cotidiano.

Do ponto de vista pedagógico, a Educação Infantil exige práticas educativas intencionalmente planejadas, nas quais o professor assume o papel de mediador das aprendizagens, organizando ambientes acolhedores, desafiadores e ricos em possibilidades de interação, investigação e descoberta. O planejamento pedagógico deve considerar as observações e registros do cotidiano das crianças, valorizando seus interesses, hipóteses e formas de expressão, de modo a garantir práticas educativas significativas e contextualizadas.

Nesse contexto, a avaliação na Educação Infantil ocorre de forma contínua, processual e qualitativa, fundamentada na observação e no registro

das experiências e dos avanços das crianças, sem caráter classificatório ou de promoção. O objetivo da avaliação é acompanhar o desenvolvimento infantil e subsidiar a reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas, assegurando que cada criança tenha suas singularidades respeitadas em seu percurso de aprendizagem.

Assim, a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, desempenha um papel fundamental na formação humana, na construção de vínculos sociais, no desenvolvimento das múltiplas linguagens e na constituição da identidade das crianças. Ao assegurar experiências educativas significativas, fundamentadas em princípios éticos, estéticos e políticos, essa etapa contribui para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma educação de qualidade, comprometida com os direitos da infância e com a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos na sociedade.

9.2 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os princípios básicos da Educação Infantil orientam as práticas pedagógicas e a organização curricular, fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses documentos estabelecem princípios éticos, políticos e estéticos que garantem o desenvolvimento integral das crianças.

Os princípios éticos valorizam o respeito, a solidariedade, o cuidado, a convivência e a valorização das diferenças. Na Educação Infantil, manifestam-se nas relações afetivas, no fortalecimento da autoestima, na construção da identidade e no respeito à diversidade cultural, social e étnico-racial.

Os princípios políticos relacionam-se à cidadania, à participação e ao reconhecimento da criança como sujeito de direitos. A Educação Infantil deve promover a escuta, o diálogo, a participação nas vivências cotidianas e o respeito mútuo, favorecendo atitudes de cooperação, responsabilidade e convivência democrática.

Os princípios estéticos referem-se ao desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da imaginação e das diferentes formas de expressão das crianças. As práticas pedagógicas devem proporcionar experiências com brincadeiras, artes, música, movimentos, sons, cores, texturas e manifestações culturais, ampliando as possibilidades de exploração e aprendizagem.

Dessa forma, a Educação Infantil deve assegurar experiências educativas acolhedoras, significativas e intencionais, que respeitem a criança como sujeito histórico, social e de direitos, promovendo seu desenvolvimento integral por meio das interações, brincadeiras e vivências do cotidiano.

9.3 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem assegurar às crianças direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses direitos orientam a organização das experiências educativas, garantindo que as crianças tenham oportunidades de aprender e se desenvolver de maneira integral, por meio de interações, brincadeiras e vivências significativas no cotidiano da instituição e respeitem suas singularidades.

A BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados a todas as crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

- **Conviver** refere-se à possibilidade de a criança estabelecer relações com outras crianças e adultos, aprendendo a respeitar diferenças, compartilhar experiências, construir vínculos afetivos e desenvolver atitudes de cooperação e respeito mútuo.
- **Brincar** diz respeito ao direito da criança de vivenciar o brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros. A brincadeira é uma forma privilegiada de aprendizagem na

infância, pois por meio dela a criança explora o mundo, desenvolve a imaginação, cria, experimenta papéis sociais e constrói conhecimentos.

- **Participar** significa garantir que a criança tenha oportunidades de participar ativamente das atividades do cotidiano da instituição, expressando suas opiniões, fazendo escolhas, contribuindo com ideias e interagindo na organização das experiências educativas.
- **Explorar** refere-se à possibilidade de investigar o ambiente, os objetos, os fenômenos naturais e culturais, utilizando diferentes sentidos, movimentos e linguagens. Ao explorar, a criança amplia suas descobertas, desenvolve a curiosidade e constrói conhecimentos sobre o mundo.
- **Expressar** envolve o direito da criança de manifestar sentimentos, pensamentos, ideias e emoções por meio de diferentes linguagens, como a linguagem oral, corporal, artística, musical, plástica e simbólica, ampliando suas formas de comunicação e expressão.
- **Conhecer-se** diz respeito ao processo de construção da identidade da criança, permitindo que ela desenvolva uma imagem positiva de si mesma, reconheça suas características, potencialidades e pertencimento a diferentes grupos sociais e culturais.

9.4 INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As interações e as brincadeiras constituem os eixos estruturantes das práticas pedagógicas, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e reafirma a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses eixos orientam a organização das experiências educativas, reconhecendo que as crianças aprendem, se desenvolvem e constroem conhecimentos nas relações que estabelecem com outras crianças, com os adultos e com o ambiente em que vivem.

As interações são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois por meio delas as crianças constroem vínculos afetivos, aprendem a conviver, a compartilhar, a negociar e a respeitar o outro. Nas interações, as crianças ampliam suas formas de comunicação, expressam sentimentos, trocam

experiências e constroem conhecimentos sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo. Nesse processo, o papel do educador é essencial na mediação das relações, na escuta sensível e na organização de ambientes que favoreçam a convivência, o diálogo e a participação.

As brincadeiras, por sua vez, constituem uma das principais formas de expressão da infância e representam um importante meio de aprendizagem e desenvolvimento. Ao brincar, a criança imagina, cria, experimenta papéis sociais, explora objetos e situações, desenvolve a linguagem, a criatividade e o pensamento simbólico. A brincadeira também possibilita que a criança elabore emoções, construa significados sobre suas experiências e amplie sua compreensão da realidade.

Nesse sentido, cabe às instituições de Educação Infantil organizar tempos, espaços e materiais que favoreçam a livre iniciativa das crianças, bem como propor situações de brincadeiras diversificadas que estimulem a curiosidade, a imaginação, a investigação e a convivência. As brincadeiras podem ocorrer de forma espontânea ou orientada pelo professor, sempre respeitando os interesses, as necessidades e os tempos das crianças.

Assim, ao garantir práticas pedagógicas fundamentadas nas interações e nas brincadeiras, a Educação Infantil promove experiências significativas que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas singularidades e assegurando seu direito de aprender, conviver e se expressar em contextos ricos de relações e descobertas.

9.5 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Os Campos de Experiências organizam o currículo da Educação Infantil, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando que as crianças aprendem por meio das interações, brincadeiras e experiências vividas no cotidiano.

Essa organização integra diferentes saberes e linguagens, valorizando a curiosidade, a exploração, a imaginação, a participação e as múltiplas

formas de expressão das crianças. Os Campos de Experiências são complementares e devem estar presentes de forma equilibrada no planejamento pedagógico.

A BNCC define cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, assegurando experiências que promovam o desenvolvimento integral das crianças.

● **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Este Campo de Experiências refere-se à construção da identidade, da autonomia e das relações sociais das crianças, favorecendo o convívio, o respeito, a cooperação e a valorização da diversidade.

Por meio das interações com a família, professores e outras crianças, a criança desenvolve vínculos afetivos, sentimentos de pertencimento, segurança e compreensão de si mesma e do outro. Nas brincadeiras e vivências cotidianas, aprende a compartilhar, respeitar regras, expressar sentimentos, fazer escolhas e conviver em grupo.

Nesse processo, o professor tem papel fundamental ao organizar experiências que incentivem a participação, a escuta, o diálogo, a autonomia e o respeito às diferentes realidades socioculturais das crianças.

Assim, esse campo contribui para o desenvolvimento integral, fortalecendo a identidade, a empatia, a convivência e a participação social das crianças.

● **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Este Campo de Experiências refere-se aos saberes relacionados ao corpo, aos movimentos, à expressão corporal e aos cuidados consigo mesmo.

Por meio do corpo, a criança se comunica, interage com o mundo e constrói conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o ambiente.

As experiências corporais possibilitam o desenvolvimento da coordenação motora, da autonomia, da criatividade, da autoconfiança e da expressão de sentimentos e emoções. As brincadeiras, os jogos, a dança, a música, o teatro e as diferentes formas de movimento favorecem a imaginação, a socialização e a ampliação das experiências culturais das crianças.

Nesse contexto, cabe ao professor organizar espaços, tempos, materiais e experiências que incentivem o movimento, a exploração, a interação e a participação de todas as crianças, respeitando suas singularidades e necessidades. Assim, o trabalho pedagógico nesse campo contribui para o desenvolvimento integral, promovendo o autoconhecimento, a convivência e a aprendizagem de forma lúdica e significativa.

● **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

É o campo que se refere-se às diferentes formas de expressão artística, cultural e sensorial das crianças, envolvendo linguagens visuais, musicais, corporais e cênicas. Por meio dessas experiências, as crianças desenvolvem a criatividade, a sensibilidade, a imaginação, o senso estético e a expressão pessoal.

Na Educação Infantil, é fundamental proporcionar experiências com cores, sons, texturas, formas, movimentos, músicas, desenhos, pinturas, modelagens, danças, brincadeiras e diferentes materiais e recursos pedagógicos, favorecendo a exploração dos sentidos e a descoberta do mundo.

O contato com a música, os ritmos, os sons e as manifestações culturais amplia as possibilidades de comunicação, expressão e aprendizagem das crianças. As experiências artísticas e sensoriais também contribuem para o desenvolvimento da coordenação, da percepção, da criatividade e das interações sociais.

Nesse contexto, cabe ao professor organizar ambientes acolhedores, diversificados e inclusivos, que incentivem a experimentação, a curiosidade, a livre expressão e o acesso das crianças às diferentes manifestações culturais e artísticas, respeitando suas singularidades e promovendo o desenvolvimento integral.

● **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

O campo refere-se ao desenvolvimento da oralidade, da escuta, da imaginação, da linguagem escrita e das diferentes formas de expressão e comunicação das crianças. Por meio das interações, das histórias, das brincadeiras, dos desenhos e das experiências com diferentes gêneros textuais, as crianças ampliam seu vocabulário, expressam ideias, sentimentos e pensamentos e constroem conhecimentos sobre a linguagem.

O contato com livros, músicas, narrativas, conversas, desenhos e registros favorece o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da atenção, da comunicação e da compreensão dos usos sociais da leitura e da escrita. Nesse processo, o professor exerce papel fundamental ao criar situações de diálogo, escuta, leitura e produção coletiva de textos, respeitando os tempos e as singularidades das crianças.

As experiências com a oralidade, a literatura infantil, o desenho, o faz de conta e as diferentes linguagens contribuem para a construção do pensamento simbólico e para a inserção da criança na cultura escrita de forma significativa, lúdica e contextualizada.

● **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Campo de Experiências refere aos saberes relacionados à natureza, aos espaços, ao tempo, às quantidades, às relações, às transformações e aos conhecimentos matemáticos e científicos. Por meio da observação, da exploração, da investigação e das experiências do cotidiano, as crianças ampliam sua compreensão sobre o ambiente físico, social e cultural.

As vivências com jogos, brincadeiras, materiais concretos, medições, contagens, comparações, classificações e exploração dos espaços favorecem o desenvolvimento do pensamento lógico, da curiosidade, da percepção, da resolução de problemas e da construção de conceitos matemáticos.

Nesse processo, as crianças aprendem sobre formas, tamanhos, medidas, tempo, números, relações espaciais e transformações presentes no cotidiano, construindo conhecimentos de maneira significativa e contextualizada.

Cabe ao professor organizar ambientes, experiências e situações pedagógicas que incentivem a investigação, a participação, a observação e a experimentação, promovendo aprendizagens relacionadas à matemática, à ciência, à natureza e à compreensão do mundo, respeitando as singularidades e os tempos de desenvolvimento das crianças.

9.6 EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A inserção da Educação Digital e da Computação na Educação Infantil, conforme orientam o Parecer CNE/CBE nº 2/2022, a Resolução CNE/CEB nº 1/2022 e a Lei Federal nº 14.533/2023, não se caracteriza pelo ensino formal de códigos ou linguagens de programação para crianças pequenas. Nessa etapa da educação básica, o objetivo central é favorecer o desenvolvimento do pensamento computacional de maneira lúdica, exploratória e adequada às características da infância.

A Educação Digital e a Computação na Educação Infantil devem ocorrer de forma lúdica, exploratória e integrada aos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitando as especificidades da infância e valorizando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do trabalho pedagógico. Nessa etapa, o foco não está no ensino técnico de programação, mas no desenvolvimento do pensamento computacional por meio de experiências significativas que estimulem a curiosidade, a criatividade, a investigação e a resolução de problemas.

O trabalho pedagógico deve favorecer o reconhecimento de padrões, a decomposição de tarefas, a organização de sequências e o raciocínio lógico, utilizando atividades adequadas à faixa etária, como jogos de encaixe, sequências de cores e formas, brincadeiras de construção, circuitos, desafios, organização de objetos, jogos simbólicos e exploração do ambiente. Essas práticas possibilitam que as crianças desenvolvam estratégias de pensamento, planejamento e descoberta de maneira prazerosa e contextualizada.

O contato com o mundo digital deve ocorrer de forma mediada pelo professor, com intencionalidade pedagógica e em consonância com o desenvolvimento infantil. A utilização de recursos tecnológicos, como tablets, computadores, lousas digitais, histórias interativas, músicas, vídeos e aplicativos educativos, deve ampliar as possibilidades de expressão, comunicação, criação e aprendizagem, sempre de maneira segura, significativa e interdisciplinar.

As experiências relacionadas à computação podem ocorrer tanto de forma plugada, com o uso de tecnologias digitais, quanto desplugada, por meio de brincadeiras, jogos, movimentos corporais, músicas e atividades práticas sem o uso de equipamentos eletrônicos. Ambas as abordagens contribuem para o desenvolvimento do pensamento computacional e para a compreensão do mundo digital presente no cotidiano das crianças.

Nesse contexto, o professor atua como mediador das aprendizagens, organizando ambientes acolhedores, investigativos e desafiadores, que favoreçam a exploração, a interação e a descoberta. Assim, a Educação Digital e a Computação na Educação Infantil ampliam as experiências das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, criativas e comunicativas, preparando-as para participar de forma crítica, ética e responsável da cultura digital contemporânea.

9.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A organização curricular da Educação Infantil, está fundamentada nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Referencial Curricular do Paraná. Nessa etapa, o currículo é estruturado a partir dos campos de experiências, que orientam a organização dos saberes, conhecimentos e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades da infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

O trabalho pedagógico na pré-escola deve priorizar experiências significativas que valorizem o brincar, a interação, a exploração, a curiosidade e a experimentação, favorecendo a construção de conhecimentos de forma lúdica e contextualizada. Assim, as práticas educativas são planejadas considerando os diferentes campos de experiências, nos quais estão organizados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos para essa faixa etária.

No contexto da Educação Digital e da Computação, essas aprendizagens são desenvolvidas de forma integrada às experiências vivenciadas pelas crianças, sem caráter técnico ou formal. As atividades devem estimular o pensamento computacional, o raciocínio lógico, a criatividade e a resolução de problemas, por meio de jogos, desafios, organização de sequências, reconhecimento de padrões, uso mediado de tecnologias digitais e exploração de diferentes linguagens.

Para orientar esse trabalho pedagógico, apresenta-se um quadro organizador, estruturado a partir dos eixos, contendo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como exemplos de práticas pedagógicas relacionadas à Educação Digital e à Computação. Esse quadro tem como finalidade subsidiar o planejamento docente, contribuindo para a integração das tecnologias digitais ao cotidiano escolar de forma significativa, lúdica e adequada ao desenvolvimento das crianças.

O arranjo curricular da BNCC Computação para Educação Infantil está organizada em colunas, com as seguintes definições: eixos, objetivos de aprendizagem e a explicação de cada objetivo, apresentando exemplos de

como se dá na prática pedagógica com as crianças.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

9.7.1 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CAMPOS DE EXPERIÊNCIA



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL 0 - BEBÊS DE ZERO A 1 ANO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Valores e atitudes para a vida em sociedade. ■ Família e pessoas do convívio social. ■ Comunicação oral e	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. ➤ Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. ➤ Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio. ➤ Perceber que pode se comunicar por meios de sorriso, choro, balbúcio e gestos. ➤ Oralizar em respostas a estímulos estabelecendo relações. ➤ Demonstrar sentimento de afeições pelas pessoas com as quais interage. ➤ Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone: 31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

corporal.	elementos. ➤ Lançar objetos e manifesta ao recebidos de volta. ➤ Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
■ Próprio corpo. ■ Corpo: possibilidades e limites. ■ Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Esquema corporal ■ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. ➤ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ➤ Conhecer e identificar partes do corpo. ➤ Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. ➤ Participar de experiências em que o professor (a) realiza movimentos com seu corpo como exemplo, Serra, serra, serrador. ➤ Observar pessoas ou objetos que se movam em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. ➤ Participar de brincadeiras que estimule a relação com o outro. ➤ Segurar e examinar objetos, explorando-os. ➤ Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel, e outros, demonstrando curiosidade. ➤ Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. ➤ Esconder e achar objetos e pessoas. ➤ Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar, e outros. ➤ Vivenciar brincadeiras com espetáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibra-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, ➤ virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. ➤ Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. ➤ Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
■ Cuidados com a organização do ambiente. ■ Profissionais e espaços da instituição. ■ Patrimônio material e imaterial. ■ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ■ Recursos tecnológicos e midiáticos. ■ Manifestações culturais. ■ Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Meios de transporte. ✓ Terrestres: carro, caminhão, ônibus e Moto; ✓ Aquáticos: barcos; ✓ Aéreo: Avião	(EI01EO03)Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. ➤ Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. ➤ Interagir com os (as) professores (as) funcionários e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. ➤ Interagir com as crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. ➤ Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéu, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros em situações de interação social. ➤ Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone, outros, interagindo com as demais crianças. ➤ Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. ➤ Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre os pares. ➤ Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. ➤ Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. ➤ Participar de eventos culturais coletivos. ➤ Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimentos a outra. ➤ Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. ➤ Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. ➤ Comunicar-se com professores (as) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. ➤ Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para mal as pessoas e objetos reconhecendo-os, entre outros. ➤ Sorrir e oralizar em resposta a estimulação feita por outro sujeito. ➤ Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
■ Próprio corpo e o corpo humano. ■ Cuidados com o corpo. ■ Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. ■ Cuidados com a saúde. ■ Expressão corporal.	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. ➤ Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. ➤ Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas á sua alimentação, sono, descanso e higiene. ➤ Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. ➤ Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. ➤ Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. ➤ Vivenciar o contato com diferentes alimentos. ➤ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. ➤ Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. ➤ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão, e outras... ➤ Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Respeito à individualidade e à diversidade.

■ Normas de convivência e combinados.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

- Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.
- Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.
- Perceber ações e expressões de seus colegas.
- Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.
- Vivenciar normas e combinados de convívio social.
- Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL 0 - BEBÊS DE ZERO A 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Comunicação corporal.
- Estado de tensão, movimento e relaxamento corporal

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos

- Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbúcio e inquietações.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Movimentar as mãos e os pés com intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.
- Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.
- Movimentar o corpo para alcançar, objetos que lhe chamam atenção.
- Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
- Observar-se no espelho, explorando movimentos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone: 31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. ➤ Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. ➤ Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais
■ Possibilidades corporais. ■ Orientação espacial. ■ Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal. ■ Movimento.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. ➤ Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. ➤ Pegar objetos que estão próximos. ➤ Agarrar objetos e explorá-los. ➤ Transferir objetos de uma mão para outra. ➤ Lançar objetos acompanhando seu trajeto. ➤ Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. ➤ Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. ➤ Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. ➤ Movimentar-se para alcançar objetos distantes. ➤ Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Imitação como forma de expressão. ■ Movimento.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. ➤ Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. ➤ Perceber características de diferentes pessoas e animais. ➤ Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. ➤ Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. ➤ Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. ➤ Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.
■ Cuidados com o corpo. ■ Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. ➤ Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada; ➤ Reconhecer o (a) professor(a) como auxiliador de suas ações; ➤ Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome; ➤ Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos; ➤ Buscar objetos de conforto para si e para seus colegas; ➤ Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences; ➤ Perceber a importância dos cuidados com o corpo.



■ Preensão, encaixe e lançamento.

■ Os objetos e suas características.

(EI01CG05) Utilizar os movimento de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

- Explorar diferentes materiais e suas características físicas;
- Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os;
- Participar de atividade que envolvam, o lançamento de bolas,almofadas e outros materiais;
- Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades;
- Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel, etc.,apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra –PR

INFANTIL 0 - BEBÊS DE ZERO A 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagem sonora.
- Percepção auditiva.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Estilos musicais.
- Sons do corpo, dos objetos.
- Melodia e ritmo.
- Diversidade musical.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.**

- Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.
- Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.
- Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.
- Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.



■ Linguagem gráfica. ■ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas, etc. ■ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais. ■ Estratégias de apreciação estética. ■ Obras de Arte.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas ➤ Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. ➤ Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ➤ Rabiscar e pintar a sua maneira. ➤ Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ➤ Explorar, observar, misturar e descobrir cores. ➤ Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, pontos e outros, por meio da mediação do professor (a). ➤ Experimentar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores, etc.
■ Linguagem musical, corporal e dramática. ■ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ■ Ritmos. ■ Músicas e danças. ■ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ■ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ■ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. ➤ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. ➤ Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. ➤ Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. ➤ Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. ➤ Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. ➤ Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. ➤ Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. ➤ Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.

■ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
- Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL 0 - BEBÊS DE ZERO A 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ A língua falada e suas diversas funções e usos sociais. ■ Linguagem oral. ■ Palavras e expressões da língua. ■ Identificação nominal.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. ➤ Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. ➤ Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. ➤ Vivenciar experiências em que outras crianças ou professores (as) e funcionários citam seu nome. ➤ Reconhecer seu nome quando chamado. ➤ Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
■ Patrimônio cultural, literário e musical. ■ Escuta, observação e respeito à fala do outro. ■ Linguagem, gêneros e	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. ➤ Participar de situações de escuta de poemas e músicas. ➤ Cantar e participar articulando gestos e palavras. ➤ Conhecer poemas e músicas típicas regionais.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

suportes textuais. ■ Sons da língua e sonoridade das palavras.	➤ Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. ➤ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.
■ Patrimônio cultural, literário e musical. ■ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ■ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). ➤ Ouvir a história e observar seus elementos. ➤ Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. ➤ Perceber os diferentes sons. ➤ Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. ➤ Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. ➤ Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. ➤ Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
■ Personagens e cenários. ■ Elementos das histórias. ■ Vocabulário.	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. ➤ Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. ➤ Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. ➤ Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias. ➤ Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. ➤ Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. ➤ Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária



■ Escuta, fala e expressões da língua. ■ Entonação de voz. ■ Linguagem oral e gestual. ■ Vocabulário.	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. ➤ Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. ➤ Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros. ➤ Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. ➤ Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. ➤ Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. ➤ Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. ➤ Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
■ A comunicação e suas funções sociais. ■ Linguagem oral. ■ Gestos e movimentos.	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. ➤ Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. ➤ Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. ➤ Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. ➤ Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. ➤ Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. ➤ Executar gestos simples quando solicitada. ➤ Usar palavras para designar objetos ou pessoas. ➤ Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
■ Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais. ■ Diferentes usos e funções da língua falada e escrita. ■ Gêneros e suportes de texto.	(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). ➤ Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. ➤ Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. ➤ Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. ➤ Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
■ Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). ➤ Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. ➤ Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. ➤ Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.
■ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ■ Registro escrito. ■ Gêneros e suportes de texto.	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. ➤ Participar de situações significativas de leitura e escrita. ➤ Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. ➤ Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">➤ Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.➤ Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.➤ Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura. |
|--|--|

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL 0 - BEBÊS DE ZERO A 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Percepção dos elementos no espaço. ■ Órgãos dos sentidos e sensações. ■ Os objetos e suas características, propriedades e funções. ■ Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). ➤ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. ➤ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ➤ Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. ➤ Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. ➤ Sentir o odor de diferentes elementos. ➤ Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. ➤ Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar. ➤ Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio. ➤ Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por



	exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.
■ Relação causa e efeito. ■ Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. ■ Fenômenos químicos: produção, mistura e transformação.	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. ➤ Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e deslocar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. ➤ Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. ➤ Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. ➤ Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. ➤ Observar e vivenciar situação de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza, etc.
■ Elementos naturais: água, sol, ar e solo. ■ Seres vivos: pessoas, animais e plantas. ■ Instrumentos para observação e experimentação.	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. ➤ Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. ➤ Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. ➤ Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. ➤ Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. ➤ Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. ➤ Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. ➤ Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.



■ Espaço. ■ Elementos do espaço. ■ Deslocamento e força. ■ Organização espacial. ■ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. ■ Estratégias para resolução de situações problemas (exemplo: circuito com obstáculos (engatinhar, rolar, pular, etc...)).	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. ➤ Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. ➤ Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbantes, empurrar carinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para o outro e etc. ➤ Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. ➤ Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. ➤ Lançar objetos. ➤ Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. ➤ Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. ➤ Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).
■ Diferenças e semelhanças entre os objetos ■ Órgãos dos sentidos. ■ Os objetos, suas características e propriedades.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. ➤ Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. ➤ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ➤ Perceber objetos com características variadas:leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. ➤ Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Ritmo, velocidade e fluxos.

■ Noção temporal.

■ Sequência temporal.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

➤ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo e seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.

➤ Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.

➤ Realizar brincadeiras que envolvam fluxo, e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL I - 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

■ Cuidados com a organização do ambiente.

■ Valores para a vida em sociedade.

■ Respeito à individualidade e a diversidade de todos.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.
- Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.
- Reconhecer seus familiares.
- Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Família e escola.	➤ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer carinho entre outras. ➤ Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. ➤ Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. ➤ Ajudar a professora em tarefas simples, como guardar brinquedos. ➤ Imitar ações de outras crianças e dos (a) professoras (a) estabelecendo relações.
■ Autoconhecimento. ■ Próprio corpo e suas possibilidades motora, sensoriais e expressivas. ■ Estratégias para resolução de situações problemas (exemplo: circuito com obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se, etc.).	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ➤ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ➤ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ➤ Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. ➤ Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar,engatinhar). ➤ Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. ➤ Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
■ Patrimônio material e imaterial. ■ Recursos tecnológicos e midiáticos. ■ Convívio e interação social. ■ Atributos físicos e função social dos	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. ➤ Explorar espaços e objetos de uso coletivo. ➤ Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). ➤ Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. ➤ Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

objetos. ■ Meios de transporte.	chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. ➤ Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ➤ Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. ➤ Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. ➤ Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ➤ Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
■ Comunicação verbal e não verbal. ■ Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ➤ Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. ➤ Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. ➤ Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbúcio, gestos, palavras e frases simples. ➤ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. ➤ Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. ➤ Participar de situações de brincadeiras buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ➤ Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
■ Identificação do próprio corpo. ■ Identificação do corpo	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

do outro. ■ Características físicas. ■ Respeito à individualidade e a diversidade. ■ Outras pessoas, tempos e culturas.	➤ Observar as suas características físicas. ➤ Observar o outro e suas características físicas. ➤ Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. ➤ Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. ➤ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
■ Normas de convívio social. ■ Manifestações culturais.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. ➤ Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. ➤ Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ➤ Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. ➤ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
■ Reconhecimento e respeito às diferenças. ■ Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. ■ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. ➤ Participar de interação e brincadeiras coletivas. ➤ Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação dos professores. ➤ Interagir com as crianças e professores percebendo situações de conflitos e suas soluções. ➤ Reconhecer os professores como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL I - 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO (CG)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Cuidados com o corpo.
- Manifestações culturais.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Estratégias para resolução de situações problemas
- Seu corpo, suas possibilidades motoras,

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, moldar, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar,



sensoriais e expressivas. ■ O próprio corpo. ■ O corpo do outro.	rosquear e outros. ➤ Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. ➤ Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibra-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ➤ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de expressão e exploração corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem e percebendo suas características. ➤ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professoras e animais. ➤ Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos. ➤ Ouvir orientações sobre cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar a mão, etc. ➤ Participar de situações de cuidados pessoal com auxílio. ➤ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ➤ Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. ➤ Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.
■ O corpo e o espaço. ■ Jogos expressivos de linguagem corporal. ■ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás, etc. ■ Orientação espacial.	EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. ➤ Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. ➤ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. ➤ Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ➤ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.
■ Corpo e movimento. ■ Esquema corporal	EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. ➤ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos em brincadeiras e jogos. ➤ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➤ Percorrer circuitos feitos com corda, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. ➤ Dançar executando movimentos variados. ➤ Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. ➤ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.
■ Práticas sociais relativas à higiene. ■ Autocuidado. ■ Materiais de uso pessoal. ■ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ■ Cuidados com a saúde.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ➤ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ➤ Experimentar diferentes alimentos. ➤ Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente as ações a serem realizadas. ➤ Conhecer o material de uso pessoal. ➤ Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. ➤ Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.



- Elementos do meio natural e cultural.
- Suportes, materiais e instrumentos para pintar, folhear e desenhar.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.
- Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar e argila.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.
- Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer marcas gráficas.
- Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Participar de situações que envolvem o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de um livro, revistas, jornais, etc.
- Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.
- Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL I - 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
■ Percepção e produção sonora. ■ Audição e percepção musical. ■ Execução musical (imitação). ■ Sons do corpo humano., sons dos objetos.e da natureza. ■ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ■ Melodia e ritmo. ■ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. ➤ Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncocar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. ➤ Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ➤ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ➤ Ouvir, imitar e produzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ➤ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ➤ Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ➤ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ➤ Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. ➤ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

convencionais ■ Canto. ■ Diversidade musical.	➤ Explorar possibilidades vocais instrumentais, como produzir sons, agudos, graves, fortes e fracos, longos e curtos.
■ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ■ Propriedade dos objetos. ■ Suportes, materiais e instrumentos da Artes Visuais e seus usos. ■ Estratégias de apreciação estética. ■ Obras de arte.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. ➤ Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. ➤ Manusear objetos tridimensionais como argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ➤ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. ➤ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ➤ Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ➤ Apreciar obras de arte tridimensionais. ➤ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ➤ Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ➤ Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.
■ Audição e percepção de sons e músicas. ■ Linguagem musical, corporal e dramática. ■ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ■ Ritmos. ■ Parâmetros do som:	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. ➤ Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ➤ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone: 31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

altura, intensidade, duração e timbre.

■ Músicas e danças.

■ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.

■ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.

■ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.

■ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

➤ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.

➤ Perceber sons do entorno e estar atenta ao silêncio.

➤ Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.

➤ Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.

➤ Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.

➤ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.

➤ Explorar possibilidades vocais ao cantar.

➤ Apreciar produções audiovisuais como músicas, brinquedos cantados e teatro de fantoches.

➤ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.

➤ Produzir sonoplastia.

➤ Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.

➤ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL I - 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Identificação nominal.
- Linguagem oral.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**

- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
- Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.
- Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.
- Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.
- Responder sim ou não quando questionada.
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.
- Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.
- Combinar palavras para se expressar.
- Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
- Escutar o outro.



■ Patrimônio cultural. ■ Linguagem oral. ■ Gêneros textuais. ■ Sonorização, rimas e aliterações	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. ➤ Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” e outros. ➤ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ➤ Participar de brincadeiras cantadas. ➤ Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ➤ Completar cantigas e músicas com sons e rimas. ➤ Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. ➤ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. ➤ Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. ➤ Participar de momentos de contação de textos poéticos.
■ Patrimônio cultural e literário. ■ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ■ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Formação e ampliação de vocabulário.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ➤ Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. ➤ Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. ➤ Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. ➤ Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. ➤ Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. ➤ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.



■ Linguagem oral. ■ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas ■ Características gráficas: personagens e cenários. ■ Fatos da história narrada. ■ Características gráficas: personagens e cenários.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. ➤ Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. ➤ Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. ➤ Responder perguntas referentes a história apontando para os personagens e cenários. ➤ Oralizar nome de alguns personagens das histórias contadas. ➤ Identificar a história pela capa do livro. ➤ Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. ➤ Identificar características dos personagens das histórias.
■ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ■ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ■ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. ➤ Participar de variadas situações de comunicação. ➤ Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. ➤ Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. ➤ Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.



■ Criação e reconto de histórias. ■ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. ■ Relação entre imagem e narrativa. ■ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➤ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. ➤ Identificar histórias a partir de imagens. ➤ Oralizar histórias contadas, a seu modo. ➤ Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
■ Usos e funções da escrita. ■ Gêneros e suportes de textos.	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. ➤ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. ➤ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ➤ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
■ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ■ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). ➤ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. ➤ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ➤ Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.



- Marcas gráficas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismo de escrita.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção a escrita e seus diferentes usos.

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

- Presenciar situações significativas de leitura e escrita.
- Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.
- Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.
- Vivenciar registro em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
- Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL I - 1 ANO**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

- Manipulação, exploração e organização dos objetos.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**

- Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar, etc...
- Observar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Participar de situações misturando areia, água, diversas cores de tintas e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas, etc..
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.
- Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.
- Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.



■ Preservação do meio ambiente. ■ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ■ Tempo atmosférico ■ Elementos da natureza.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). ➤ Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ➤ Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ➤ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. ➤ Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. ➤ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ➤ Observar a chuva, seu som, bem como o fenômeno trovão. ➤ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ➤ Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
■ Plantas e seu habitat. ■ Animais e seus modos de vida. ■ Preservação do meio ambiente. ■ Transformação da natureza. ■ Elementos da natureza.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. ➤ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ➤ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ➤ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ➤ Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ➤ Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. ➤ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ➤ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. ➤ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.



- Linguagem matemática.
- Noções espaciais de orientação: direção, proximidade, lateralidade, exterior, interior, lugar e distância.
- Noção temporal.
- Comparação da posição dos elementos no espaço.
- Posição do corpo no espaço.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientação da professora sobre sua localização.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.
- Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.
- Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.
- Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.



■ Propriedades dos objetos. ■ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ■ Tamanho, forma e posição dos objetos. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ■ Linguagem matemática.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ➤ Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. ➤ Manipular, experimentar explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ➤ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, dentre outras. ➤ Participar de situações em que a professora nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ➤ Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. ➤ Perceber os atributos dos objetos atentando-se á fala e demonstração da professora: objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
■ Noções de tempo. ■ Transformações na natureza: dia e a noite. ■ Medidas e grandezas (dimensão: grande / pequeno; capacidade: cheio/vazio). ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ■ Linguagem matemática.	(EI02ET06)Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante,depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa,devagar). ➤ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ➤ Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiência com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. ➤ Participar de situações em que a professora relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ➤ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referencias para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
■ Manipulação, exploração e organização de objetos. ■ Contagem oral. ■ Sistema de numeração decimal. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Sequência numérica. ■ Linguagem matemática.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ➤ Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. ➤ Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. ➤ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.
■ Contagem oral. ■ Números e quantidades. ■ Linguagem matemática. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Representação de quantidades. ■ Organização de dados.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). ➤ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. ➤ Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). ➤ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. ➤ Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL II - 2 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

■ Valores para a vida em sociedade.

■ Cuidados com a organização do ambiente.

■ Respeito à individualidade e à diversidade de todos.

■ Família e escola.

■ Práticas sociais relativas à higiene.

■ Meu corpo e o do outro.

■ Nome próprio e do outro.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

➤ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos.

➤ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.

➤ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.

➤ Reconhecer seus familiares.

➤ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.

➤ Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. ➤ Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. ➤ Participar de tarefas de organização do ambiente.
■ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Confiança e imagem positiva de si. ■ Estratégias para resolver situações problema ■ Comunicação	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ➤ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. ➤ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ➤ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ➤ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ➤ Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. ➤ Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. ➤ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➤ Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades ➤ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. ➤ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ➤ Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.
■ Patrimônio material e imaterial. ■ Atributos físicos e funções sociais dos objetos. ■ Convívio e interação social. ■ Normas de convivência.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. ➤ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou faz de conta.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Meios de transportes.	➤ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ➤ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ➤ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ➤ Brincar de faz de conta junto com outras crianças. ➤ Brincar coletivamente em diversos espaços. ➤ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ➤ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos. ➤ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ➤ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ➤ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. ➤ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.
■ Sensações, emoções e percepções. ■ Comunicação. ■ Linguagem oral e corporal. ■ Nome próprio e do outro.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ➤ Participar de situações de brincadeiras buscando compartilhar enredos e cenários. ➤ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ➤ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ➤ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ➤ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivência. ➤ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ➤ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ➤ Cooperar com os colegas ou professoras quando solicitado.
■ Próprio corpo e do outro. ■ Características físicas. ■ Afetividade nas convivências sociais. ■ Outras pessoas, tempos e culturas. ■ Corpo humano.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. ➤ Perceber o próprio corpo e o do outro. ➤ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. ➤ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ➤ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. ➤ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ➤ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. ➤ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
■ Normas de convívio social. ■ Regras de jogos e brincadeiras.	(EI02O06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. ➤ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre a professora/criança, criança/criança. ➤ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição. ➤ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ➤ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.



■ Reconhecimento e respeito às diferenças.

■ Procedimentos dialógicos para resolução de conflitos.

(EI02E007) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

- Resolver os conflitos relacionais com a ajuda da professora em situações de brincadeira.
- Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.
- Reconhecer a professora como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.
- Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com apoio da professora ao vivenciar um conflito relacional.
- Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.
- Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL II - 2 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.

- Manifestações culturais.

- Orientação espacial.

- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

- O corpo do outro.

- Datas comemorativas.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamentos.

- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.

- Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.

- Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.

- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	movimentos corporais. ➤ Cantar canções de imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de música com movimentos corporais. ➤ Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ➤ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ➤ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenário personagens em situação de faz de conta. ➤ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ➤ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. ➤ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ➤ Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. ➤ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ➤ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.
■ Corpo e espaço. ■ Motricidade. ■ Jogos expressivos da linguagem corporal. ■ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás, etc.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. ➤ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ➤ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ➤ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ➤ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Orientação espacial. ■ Ambiente escolar.	pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ➤ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. ➤ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ➤ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. ➤ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ➤ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ➤ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente para trás, de um lado para o outro etc. ➤ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Esquema corporal. ■ Dança. ■ Imitação como forma de expressão. ■ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações ➤ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ➤ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ➤ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ➤ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ➤ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. ➤ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ➤ Descrever seus movimentos enquanto os realiza. ➤ Dançar, executando movimentos variados. ➤ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
■ Práticas sociais reativas à higiene. ■ Hábitos alimentares, de higiene e saúde. ■ Cuidados com a saúde. ■ Materiais de uso pessoal.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ➤ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ➤ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ➤ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ➤ Conhecer o material de uso pessoal. ➤ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização. ➤ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ➤ Utilizar o assento sanitário. ➤ Experimentar alimentos diversos. ➤ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.



■ Elementos do meio natural e cultural.

■ Materiais e tecnologias para a produção da escrita.

■ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar e folhear.

■ Os objetos, suas características, propriedades e funções.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.
- Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes
- Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
- Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.
- Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.
- Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR
Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000
Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br
Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL II - 2 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
- Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.
- Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.
- Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ➤ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
■ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ■ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ■ Órgãos dos sentidos. (percepção). ■ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ■ Estratégias de apreciação estética. ■ Obras de arte.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. ➤ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ➤ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ➤ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ➤ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ➤ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ➤ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ➤ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ➤ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ➤ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ➤ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ➤ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ➤ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.



- Audição e percepção de sons e músicas.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Manifestações culturais: Festa Junina, folclore, páscoa, entre outros (explorar sons e músicas).
- Melodia diversas.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.
- Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.
- Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.
- Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.
- Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.
- Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL II - 2 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

■ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.

■ Palavras e expressões da língua.

■ Identificação nominal.

■ Linguagem oral.

■ Vocabulário.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

➤ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.

➤ Participar de variadas situações de comunicação.

➤ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.

➤ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.

➤ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.

➤ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pela professora.

➤ Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.

➤ Formular perguntas.

➤ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.

➤ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
■ Sons e ritmos. ■ Manifestações culturais. ■ Datas comemorativas. ■ Patrimônio cultural, literário e musical. ■ Gêneros textuais. ■ Rimas e aliterações. ■ Sons da língua e sonoridade das palavras. ■ Linguagem oral.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. ➤ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ➤ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ➤ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ➤ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ➤ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ➤ Criar sons enquanto canta. ➤ Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. ➤ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ➤ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.
■ Escrita e ilustração. ■ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ■ Patrimônio cultural e literário. ■ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ■ Sensibilidade estética em	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ➤ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas, etc. ➤ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ➤ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ➤ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

relação aos textos literários. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Vocabulário. ■ Portadores textuais. ■ Usos e funções da escrita. ■ Gêneros e suportes de textos.	lido. ➤ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ➤ Participar de momentos de leitura de textos em que a professora realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
■ Linguagem oral. ■ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Fatos da história narrada. ■ Características gráficas: personagens e cenários. ■ Vocabulário.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. ➤ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ➤ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ➤ Identificar características dos personagens das histórias. ➤ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ➤ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ➤ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ➤ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
■ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ■ Expressividade pela linguagem oral ou gestual. ■ Vocabulário. ■ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ■ Relação entre imagem ou	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ou vidas, filmes ou peças teatrais assistidos, etc. ➤ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ➤ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ➤ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

tema e narrativa.	➤ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ➤ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➤ Assistir filmes e peças teatrais. ➤ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
■ Criação e reconto de histórias. ■ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ■ Relação entre imagem e narrativa. ■ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ■ Vocabulário.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➤ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ➤ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ➤ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ➤ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ➤ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
■ Usos e funções da escrita. ■ Gêneros e suportes de textos. ■ Escuta e apreciação de gêneros textuais.	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. ➤ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ➤ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ➤ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ➤ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.
■ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). ➤ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ➤ Brincar recitando parlendas. ➤ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ➤ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. ➤ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
■ Marcas gráficas. ■ Marcas gráficas de representação da escrita e representação da escrita. ■ Produções gráficas. ■ Sensibilização para a escrita. ■ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ■ Apreciação gráfica.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. ➤ Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. ➤ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. ➤ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ➤ Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ➤ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. ➤ Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL II - 2 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]

■ Manipulação, exploração e organização de objetos.

■ Características físicas, propriedades e unidades dos objetos.

■ Classificação de objetos.

■ Patrimônio material e imaterial.

■ Percepção dos elementos no espaço.

■ Órgãos dos sentidos.

■ Textura, massa e tamanho dos objetos.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

➤ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar, etc.

➤ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.

➤ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.

➤ Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.

➤ Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.

➤ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	pesado/leve, dentre outras possibilidades. ➤ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas, etc.
■ Relação espaço-temporal. ■ Preservação do meio ambiente. ■ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ■ Tempo atmosférico (clima e tempo). ■ Elementos da natureza (dia/noite). ■ Água.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc). ➤ Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ➤ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. ➤ Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. ➤ Participar de momentos em que perceba o calor e a luz solar. ➤ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ➤ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. ➤ Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão, etc. ➤ Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ➤ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ➤ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ➤ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ➤ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ➤ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ➤ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a



	necessidade de seu uso racional.
■ Plantas, suas características e habitat. ■ Animais, suas características e modos de vida. ■ Seres vivos. ■ Preservação do meio ambiente. ■ Transformação da natureza. ■ Elementos da natureza.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. ➤ Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. ➤ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ➤ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ➤ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pela professora ➤ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ➤ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ➤ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ➤ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ➤ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ➤ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ➤ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
■ Percepção do entorno. ■ Espaço físico e objetos. ■ Linguagem matemática. ■ Noções espaciais de orientação (objetos e corpo): direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ■ Posição dos objetos ■ Posição corporal.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). ➤ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ➤ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ➤ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ➤ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que



■ Noção temporal. ■ Escola.	promovam a identificação de relações espaciais. ➤ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. ➤ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ➤ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações da professora sobre a sua localização. ➤ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ➤ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ➤ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ➤ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
■ Propriedades e funções dos objetos. ■ Semelhança e diferença entre objetos. ■ Classificação. ■ Tamanho, forma e posição dos objetos. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ■ Linguagem matemática	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ➤ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ➤ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ➤ Participar de situações em que a professora nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ➤ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ➤ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ➤ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ➤ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pela professora: tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ➤ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração da professora: objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ➤ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
■ Noções de tempo. ■ Transformações na natureza: dia e noite. ■ Medidas e grandezas. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ■ Linguagem matemática. ■ Sequência temporal.	(EI02ET06)Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). ➤ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ➤ Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ➤ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ➤ Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc. ➤ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. ➤ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora ,etc.
■ Manipulação, exploração e organização de objetos. ■ Contagem oral. ■ Sistema de numeração decimal. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Sequência numérica. ■ Linguagem matemática. ■ Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). ■ Agrupamento dos elementos.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. ➤ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. ➤ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendase ou parlendas. ➤ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ➤ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
■ Contagem oral. ■ Números e quantidades. ■ Linguagem matemática. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Representação de quantidades. ■ Sistema de numeração decimal. ■ Classificação.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). ➤ Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. ➤ Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. ➤ Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Sequência numérica.

- Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário, etc.
- Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.
- Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades pré estabelecidas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL III - 3 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:O EU, O OUTRO E O NÓS (EO)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

■ Respeito à individualidade e a diversidade de todos.

■ Profissionais da instituição.

■ Família.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

➤ Interagir por meio de diferentes linguagens com professoras e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.

➤ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.

➤ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.

➤ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.

➤ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.

➤ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	amizade e conflito. ➤ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ➤ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ➤ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
■ Autoconhecimento. ■ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ■ Estratégias para resolver problemas. ■ Comunicação. ■ Autonomia. ■ Respeito a individualidade e diversidade. ■ Valores e hábitos para uma vida em sociedade.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. ➤ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ➤ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ➤ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ➤ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ➤ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ➤ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ➤ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ➤ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ➤ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ➤ Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. ➤ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
■ Patrimônio material e imaterial. ■ Atributos físicos e função	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

social dos objetos. ■ Convívio e interação social. ■ Normas de convivência. ■ Localização do corpo no espaço. ■ Organização do espaço escolar. ■ Meios de transportes.	➤ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou faz de conta. ➤ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ➤ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ➤ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ➤ Brincar coletivamente em diversos espaços. ➤ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ➤ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ➤ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ➤ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ➤ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ➤ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características
■ Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ■ Sensações, emoções e percepções. ■ Linguagem oral e corporal. ■ Nome próprio e do outro. ■ Imitação como forma de expressão. ■ Vocabulário.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. ➤ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ➤ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ➤ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ➤ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

	ou da arte. ➤ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ➤ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ➤ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ➤ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ➤ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ➤ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ➤ Cooperar com os colegas e adultos.
■ Próprio corpo e do outro. ■ Características físicas: semelhanças e diferenças. ■ Respeito a individualidade e diversidade. ■ Corpo humano. ■ Esquema corporal.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. ➤ Perceber o próprio corpo e o do outro. ➤ Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ➤ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ➤ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ➤ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ➤ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ➤ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ➤ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.



■ Normas do convívio social. ■ Regras de jogos e brincadeiras.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. ➤ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ➤ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. ➤ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ➤ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ➤ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ➤ Participar de eventos tradicionais de seu território.
■ Reconhecimento e respeito as diferenças. ■ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. ➤ Resolver os conflitos relacionais com a professora em situações de brincadeiras. ➤ Reconhecer a professora como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ➤ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio da professora ao vivenciar um conflito relacional. ➤ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ➤ Realizar a escuta do outro. ➤ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ➤ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL III - 3 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (CG)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

■ Manifestações culturais.

■ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.

■ Orientação espacial.

■ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

■ O corpo do outro.

■ Esquema corporal.

■ Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.

■ Órgãos dos sentidos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

➤ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.

➤ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.

➤ Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.

➤ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.

➤ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.

➤ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.

➤ Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ➤ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ➤ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ➤ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ➤ Conversar com professoras e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ➤ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
■ O corpo e o espaço. ■ Esquema corporal. ■ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ■ Linguagem oral. ■ Jogos expressivos de linguagem corporal. ■ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás, etc. ■ Orientação espacial.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. ➤ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ➤ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ➤ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ➤ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas:olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ➤ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ➤ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ➤ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ➤ Participar de situações que envolvam comandos:dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ➤ Participar de situações identificando a localização de objetos:à frente, atrás, no



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone: 31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

	alto, embaixo, dentro, fora, etc. ➤ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ➤ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
■ O corpo e seus movimentos. ■ Esquema corporal. ■ Dança. ■ Imitação como forma de expressão. ■ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. ➤ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ➤ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ➤ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. ➤ Realizar atividades corporais e vencer desafios. ➤ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ➤ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ➤ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ➤ Dançar, executando movimentos variados. ➤ Vivenciar jogos de imitação e mímica. ➤ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ➤ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
■ Práticas sociais relativas a higiene. ■ Autocuidado e autonomia. ■ Materiais de uso pessoal. ■ Hábitos alimentares, de higiene e descanso.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. ➤ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ➤ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

■ Materiais de uso pessoal. ■ Cuidados com a saúde. ■ Órgãos dos sentidos.	com crescente independência. ➤ Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. ➤ Conhecer o material de uso pessoal. ➤ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ➤ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ➤ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
■ Motricidade e habilidade manual. ■ Elementos do meio natural e cultural. ■ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ■ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ■ Os objetos suas características propriedades e funções. ■ Representação gráfica e plástica.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. ➤ Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ➤ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ➤ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcasgráficas. ➤ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. ➤ Explorar o uso de tesouras. ➤ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ➤ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ➤ Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ➤ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ➤ Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ➤ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. ➤ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL III - 3 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS (TS)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

■ Percepção e produção sonora.

■ Audição e percepção musical.

■ Execução musical (imitação).

■ Sons do corpo humano.

■ Sons dos objetos.

■ Sons da natureza (chuva, água, trovão, vento, etc...).

■ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.

■ Melodia e ritmo.

■ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.

■ Canto.

■ Música e dança.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

➤ Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.

➤ Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.

➤ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.

➤ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.

➤ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.

➤ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.

➤ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.

➤ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.

➤ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.

➤ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ➤ Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. ➤ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ➤ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
■ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ■ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas e etc. ■ Órgãos dos sentidos e sensações. ■ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ■ Estratégias de apreciação estética. ■ Obras de Arte. ■ Produção de objetos tridimensionais. ■ Classificação.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. ➤ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ➤ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ➤ Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ➤ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ➤ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ➤ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ➤ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ➤ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura, etc. ➤ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de



	sua intencionalidade. ➤ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ➤ Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ➤ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ➤ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
■ Linguagens musical, corporal e dramática. ■ Estilos musicais diversos (rock, samba, valsa, funk, sertanejo, etc.). ■ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ■ Ritmos. ■ Músicas e danças. ■ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ■ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ■ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ■ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ■ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. ➤ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ➤ Explorar e reconhecer sons familiares. ➤ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ➤ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ➤ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ➤ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ➤ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ➤ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ➤ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ➤ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelas professoras ou seus colegas. ➤ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ➤ Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ➤ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

ou tecnológicos.

- Apreciação e produção sonora.
- Canto.
- Manifestações folclóricas.
- Melodias diversas.
- Rima.

- Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.
- Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.
- Perceber diferentes estilos musicais.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.
- Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.
- Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas, etc.
- Explorar as possibilidades vocais ao cantar.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFNATIL III - 3 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO (EF)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.

■ Palavras e expressão da língua.

■ Identificação nominal.

■ Expressão corporal.

■ Oralidade e escuta.

■ Vocabulário.

■ Organização da narrativa considerando tempo e espaço.

■ Identificação e nomeação de elementos.

■ Expressões de cortesia.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

➤ Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.

➤ Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.

➤ Oralizar sobre suas atividades na instituição.

➤ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.

➤ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.

➤ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pela professora.

➤ Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.

➤ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.

➤ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.

➤ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de



	comunicação. ➤ Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ➤ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. ➤ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ➤ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. ➤ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
■ Patrimônio cultural, literário e musical. ■ Linguagem oral. ■ Gêneros textuais. ■ Rimas e aliterações. ■ Sons da língua e sonoridade das palavras ■ Sons dos elementos naturais: cachoeira, rio, vento, trovão, sons dos animais, etc. ■ Sons dos elementos culturais (humanizados): sons de meios de transportes, sons de utensílios domésticos: panela de pressão, sons de instrumentos musicais, etc. ■ Ritmo ■ Consciência fonológica.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos. ➤ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ➤ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ➤ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ➤ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ➤ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ➤ Participar da criação de músicas ou poemas. ➤ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas ,sílabas, aliterações). ➤ Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ➤ Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ➤ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ➤ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda ,etc. ➤ Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos



	produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
■ Escrita e ilustração. ■ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ■ Patrimônio cultural e literário. ■ Escuta, observação e respeito a fala do outro. ■ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ■ Aspectos gráficos da escrita. ■ Vocabulário. ■ Gêneros textuais ■ Portadores textuais, seus usos e funções. ■ Linguagem escrita. ■ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos da escrita. ■ Interpretação e compreensão de textos (oral).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). ➤ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas, etc. ➤ Identificar a história pela capa do livro. ➤ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ➤ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ➤ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ➤ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ➤ Diferenciar desenho de letra/escrita. ➤ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ➤ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ➤ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ➤ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ➤ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➤ Participar de momentos em que a professora realiza leitura apontada. ➤ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo a professora como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.



■ Interpretação e compreensão de textos. ■ Linguagem oral. ■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ■ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ■ Fatos da história narrada. ■ Características gráficas: personagens e cenários. ■ Vocabulário.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. ➤ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ➤ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ➤ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ➤ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ➤ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ➤ Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ➤ Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ➤ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ➤ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ➤ Ouvir e participar de narrativas compreendendo os significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
■ Vivências culturais: história, filmes e peças teatrais. ■ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais ■ Palavras e expressões da língua e sua pronuncia. ■ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ■ Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	(EI02EF05)Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ou vidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. ➤ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ➤ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. ➤ Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. ➤ Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. ➤ Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

	➤ Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. ➤ Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
■ Criação e reconto de história. ■ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais ■ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ■ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ■ Linguagem oral. ■ Vocabulário.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ➤ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ➤ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ➤ Oralizar contextos e histórias, a seu modo. ➤ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ➤ Relacionar diferentes histórias conhecidas. ➤ Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. ➤ Ditar histórias criadas ou memorizadas á professora. ➤ Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
■ Usos e funções da escrita. ■ Gêneros e suportes de textos. ■ Apreciação de gêneros textuais.	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. ➤ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ➤ Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ➤ Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ➤ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ➤ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ➤ Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.



■ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ■ Sensibilidade estética em relação aos textos.	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). ➤ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ➤ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ➤ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ➤ Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ➤ Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ➤ Explorar o jornal como fonte de informação. ➤ Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ➤ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ➤ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ➤ Brincar recitando parlendas. ➤ Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
■ Marcas gráficas:desenhos letras e números. ■ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ■ Escrita do nome. ■ Produção gráfica. ■ Sensibilização para a escrita. ■ Materiais e tecnologias variadas para a produção da	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. ➤ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ➤ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ➤ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ➤ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros. ➤ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ➤ Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

escrita: Lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.

- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.

situações diversas, progressivamente.

- Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.
- Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br



Secretaria Municipal de Educação - SME

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 - CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

INFANTIL III - 3 ANOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES (ET)

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

■ Manipulação, exploração, organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.

■ Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferentes entre os objetos e elementos.

■ Patrimônio material e imaterial.

■ Percepção dos elementos no espaço.

■ Órgãos dos sentidos e sensações.

■ Textura, peso, capacidade

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

➤ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.

➤ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.

➤ Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.

➤ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.

➤ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.

➤ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

e tamanho dos objetos. ■ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ■ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ■ Formas geométricas. ■ Propriedades associativas. (relacionar). ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ■ Noção espacial. ■ Contagem. ■ Relação entre número e quantidade. ■ Linguagem matemática. ■ Contagem.	➤ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ➤ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. ➤ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ➤ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ➤ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
■ Relação espaço-temporal. ■ Elementos da natureza. ■ Preservação do meio ambiente. ■ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). ➤ Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ➤ Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ➤ Conhecer fenômenos da natureza. ➤ Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ➤ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz e sombra.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.

consequências.

- Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Perceber os elementos e características do dia e da noite.
- Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.
- Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.
- Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.
- Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.



- Observação e experimentação.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Alimentação saudável.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.
- Diferentes fontes de pesquisa.

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.
- Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.
- Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.
- Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.
- Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.
- Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.
- Participar de situações que envolvam compostagem.
- Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.



- Percepção do entorno.
- Espaços físicos e objetos.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação: direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Espaço escolar.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações
- de brincadeiras ou a partir de orientações da professora sobre a sua localização.
- Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.
- Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.
- Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.
- Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.
- Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.
- Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.



■ Propriedades e funções dos objetos. ■ Semelhanças e diferenças entre elementos. ■ Classificação. ■ Tamanho, forma e posição dos objetos. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ■ Linguagem matemática	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). ➤ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ➤ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ➤ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ➤ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ➤ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ➤ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ➤ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
■ Noções de tempo. ■ Transformações na natureza: dia e noite. ■ Medidas e grandezas. ■ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ■ Linguagem matemática. ■ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ■ Sequência temporal nas narrativas orais registros	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento,rápido, depressa, devagar). ➤ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ➤ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ➤ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ➤ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ➤ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ➤ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

gráficos.	sequência temporal em sua rotina diária: alimentar- se, brincar, descansar, tomar banho. ➤ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ➤ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola;vamos andar bem devagar até o pátio;qual história ouvimos ontem e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ➤ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ➤ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. ➤ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
■ Manipulação, exploração e agrupamentos de objetos. ■ Contagem oral. ■ Sistema de numeração decimal. ■ Identificação e utilização dos números no contexto social. ■ Sequência numérica. ■ Linguagem matemática. ■ Noções básicas de divisão. ■ Relação número/ quantidade. ■ Comparação	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. ➤ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ➤ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas,lendas e ou parlendas. ➤ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ➤ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ➤ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ➤ Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. ➤ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos



- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sistema de numeração decimal.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Registros gráficos.

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.
- Perceber os números no contexto social escolar.
- Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.
- Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.
- Representar, com a mediação da professora, quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
- Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.
- Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.
- Ler números escritos ou escritos em palavras.
- Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

9.7.2 QUADRO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO

 Secretaria Municipal de Educação - SME Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR			
1º TRIMESTRE - INFANTIL 0 AO INFANTIL 3			
EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos e desenhos.	O objetivo contribui para a criança identificar por meio dos diferentes contextos de sua rotina elementos que se repetem em uma ordem regular, como em sons (batidas de palmas, ritmos musicais), movimentos (pular, bater palmas, girar), desenhos (formas, cores, tamanhos organizados em sequência) e outras sequências presentes no	Atividade desplugada: • Sequência de sons: o professor pode criar sequências utilizando palmas, estalos ou instrumentos musicais simples (por exemplo: palma–palma–estalo / palma–palma–estalo). As crianças devem observar, repetir e identificar qual som vem em seguida, reconhecendo o padrão estabelecido. • Sequência de movimentos: propor movimentos corporais repetitivos, como pular–bater palma–girar / pular–bater palma–girar. As crianças podem reproduzir a sequência e depois criar novas combinações para que os colegas identifiquem o padrão. • Sequência com cores e formas: utilizar blocos de montar, tampinhas ou figuras geométricas organizadas em padrões (ex.: vermelho–azul–vermelho–azul). As crianças observam, continuam a sequência ou criam novos padrões. • Sequência em desenhos: apresentar uma sequência de desenhos que se repetem (sol–nuvem–sol–nuvem) e pedir que as crianças completem a sequência ou criem novos padrões em folha de papel.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		cotidiano.	• Atividade com histórias ou imagens: organizar cartões com imagens repetidas em determinada ordem e solicitar que as crianças descubram qual imagem vem depois. Atividade plugada: • Uso de recursos digitais: jogos educativos em tablets ou computadores que proponham completar padrões de cores, formas ou sons e sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio do jogo online. Ferramenta online (PatternShapes: https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/) Completar a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (i) Shape Pattern (https://www.topmarks.co.uk/ordering-and-sequencing/shape-patterns); (ii) Chicken Dance (https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance).
(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada.	O objetivo é desenvolver a capacidade das crianças de expressar, de forma clara e organizada, as etapas necessárias para a realização de uma tarefa. Além disso, busca estimular a organização do		Atividade desplugada: • Sequência de rotina: pedir que as crianças expliquem as etapas de ações do dia a dia, como “lavar as mãos”, “escovar os dentes” ou “guardar os brinquedos”. O professor pode utilizar imagens para que elas organizem a ordem correta. • Montando uma receita: realizar uma receita simples (como salada de frutas ou sanduíche) e pedir que as crianças descrevam ou organizem as etapas necessárias para prepará-la. • História em sequência: apresentar cartões com cenas de uma história e solicitar que as crianças coloquem as imagens na ordem correta, explicando o que acontece primeiro,



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		pensamento e a comunicação, habilidades essenciais para a resolução de problemas. Esse objetivo também contribui para que as crianças compreendam que muitas atividades do cotidiano acontecem seguindo uma sequência de passos, e que é possível explicar essa sequência para que outra pessoa consiga realizar a mesma tarefa, favorecendo o desenvolvimento do pensamento lógico e da autonomia.	depois e por último. • Brincadeira do robô: uma criança faz o papel de “robô” e os colegas precisam dar instruções claras e na ordem correta para que ela execute uma tarefa, como pegar um objeto ou chegar até determinado lugar. • Circuito de movimentos: montar um pequeno circuito (pular, passar por baixo da mesa, bater palmas) e pedir que as crianças expliquem a sequência de ações antes de realizá-lo. • Desenho de etapas: após realizar uma atividade, pedir que as crianças façam desenhos representando as etapas do que foi feito. Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (i) tomar banho, (ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, (iv) ouvir uma história, (v) dormir. Atividade plugada: Experienciar as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como:
--	--	--	--



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			(i) Cookie Monsters Foodie Truck (https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters-foodie-truck/); (ii) Ready Set Grow (https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/).
	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados.	Este objetivo propõe que as crianças experimentem, de maneira lúdica e interativa, a lógica dos algoritmos (sequências de passos ou instruções que devem ser seguidas para realizar uma tarefa) por meio de experiências que envolvam objetos físicos (desplugados) e recursos digitais (plugados). as atividades devem envolver situações concretas e brincadeiras que estimulem a execução de	Atividade desplugada: • Brincadeira do robô: uma criança representa um “robô” e os colegas dão comandos simples (andar para frente, virar, pegar um objeto). O “robô” deve executar as instruções na ordem indicada. • Caminho no chão: montar um percurso com setas ou figuras no chão (andar, pular, girar). As crianças seguem a sequência indicada, executando cada ação conforme a ordem apresentada. • Sequência com blocos ou objetos: utilizar blocos de montar, tampinhas ou peças coloridas para montar uma sequência de ações, como empilhar, encaixar ou organizar seguindo instruções do professor ou dos colegas. • Circuito de movimentos: organizar um circuito com diferentes ações (pular dentro de argolas, passar por baixo de uma mesa, bater palmas). As crianças executam a sequência de passos indicada. • Programando um colega: uma criança cria uma sequência de comandos e o colega precisa seguir exatamente as instruções para completar uma tarefa. 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: (i) jogos de labirinto;



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		comandos e sequências, utilizando materiais do cotidiano ou recursos digitais simples.	(ii) amarelinha; (iii) sequências de números; (iv) sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Executar o seguinte algoritmo Passo (1) - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio; Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio? Atividade plugada: • Atividade com recurso digital: utilizar aplicativos educativos simples em tablets ou computadores que permitam montar sequências de comandos para mover personagens ou completar desafios. Experienciar a execução de algoritmos por meio de (i) jogos digitais (e.g. Follow the Code: https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html); (ii) brinquedos robóticos (e.g. Rope: http://smartfunbrasil.com/).
(EI03CO04)	Criar e representar algoritmos para resolver problemas.	O objetivo é estimular as crianças a criar e representar algoritmos, que é uma habilidade	Atividade desplugada: • Criando caminhos: desenhar ou montar no chão um caminho com setas ou imagens e pedir que as crianças criem a sequência de passos para levar um



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		importante para resolver problemas de forma eficiente e eficaz.	personagem ou colega até um determinado lugar. • Programando o colega (robô): uma criança cria uma sequência de comandos (andar, virar, pegar objeto) e o colega executa as instruções. Depois, podem representar a sequência com desenhos ou cartões. • Resolvendo desafios com objetos: propor um problema simples, como levar um brinquedo até um ponto específico da sala, e pedir que as crianças criem a sequência de ações necessárias para resolver a tarefa. • Sequência desenhada: após resolver um desafio ou realizar uma atividade, as crianças desenharam as etapas que foram necessárias para chegar ao resultado. • Montagem com cartões de comandos: utilizar cartões com imagens de ações (andar, virar, pular) para que as crianças organizem a sequência que resolve um desafio proposto. Preparar uma receita (e.g. bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogar com elas sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/). 2) Criar percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o "AlgoCards" (http://www.computacional.com.br/) e "Segue o Trilho" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o-trilho/).
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			Atividade plugada: • Jogos digitais simples: utilizar aplicativos educativos em que as crianças organizam comandos para que um personagem alcance um objetivo. Explorar jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: (i) Jogos de sequência lógica (https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos-sequencia-logica); (ii) LightBot (https://lightbot.com/); (iii) Scratch Jr. (https://www.scratchjr.org/).
	(EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema	Perceber que um mesmo problema pode ser resolvido de diferentes maneiras, desenvolvendo o pensamento lógico, a criatividade e a capacidade de reflexão sobre as próprias ações. Comparar diferentes formas de se realizar	Atividade desplugada: • Caminhos diferentes: As crianças encontram diferentes caminhos para chegar ao mesmo destino em um percurso montado no chão. • Construção de torres: Utilizando blocos ou copos, as crianças constroem torres de maneiras diferentes e depois comparam as estratégias utilizadas. • Organização de brinquedos: Os brinquedos são organizados de formas variadas, como por cor, tipo ou tamanho, comparando as diferentes soluções. • Sequência de movimentos: As crianças criam diferentes



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		tarefas diárias.	seqüências de movimentos para chegar a um lugar ou realizar uma ação. • Sequência de ações (ex.: fazer um sanduíche): Cada grupo propõe uma sequência de passos para realizar a mesma tarefa e depois compara com as demais. • Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; • Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, (iii) colocar roupa Atividade plugada: • Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um jogo digital de labirinto.
(EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).	O objetivo é desenvolver na criança a compreensão e interpretação de situações, em que há apenas duas opções de respostas possíveis (verdadeiro/falso, sim/não),		Atividade desplugada: • Jogo do verdadeiro ou falso O professor apresenta frases ou imagens simples (ex.: "O peixe vive na água"). As crianças levantam uma placa verde para verdadeiro e vermelha para falso. • Pode ou não pode? O professor mostra situações do cotidiano (ex.: correr na sala, lavar as mãos antes do lanche). As crianças dizem se pode ou não pode, refletindo



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		estimulando o raciocínio lógico, a capacidade de análise e tomada de decisões.	sobre as regras. • Classificando figuras Apresentar imagens de animais, alimentos ou objetos. As crianças devem decidir, por exemplo: É animal ou não é animal Tem asas ou não tem asas • Siga a regra O professor estabelece uma regra simples: “Se estiver usando algo vermelho, levante.” Se não estiver usando vermelho, continue sentado.” Assim as crianças tomam decisões baseadas em duas opções. • Jogo das perguntas O professor faz perguntas que podem ser respondidas com sim ou não, como: “A banana é uma fruta?” “O carro voa?” • Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a
--	--	---	--



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discutem os erros e acertos. • Realizar a brincadeira popular de “morto e vivo” (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de ser julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). • “Verdadeiro ou Falso” / “Isso no meu mundo” (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/)." Atividade plugada: Criar um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: (i) Wordwall (https://wordwall.net/pt), e (ii) Jamboard (https://jamboard.google.com/).
--	--	--	--

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

2º TRIMESTRE - INFANTIL 0 AO INFANTIL 3

EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
MUNDO DIGITAL	EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).	O objetivo é que as crianças reconheçam dispositivos eletrônicos (televisão, celular, computador) e não eletrônicos (cadeados, brinquedos mecânicos, torneiras, tesouras, portas, livros e etc.), compreendendo seu funcionamento básico e identificando quando estão ligados ou desligados, aberto/fechado, como também, em situações simples no uso de lâmpadas e interruptores.	Atividade desplugada: • Exploração de objetos: apresentar lanterna, rádio, ventilador, livro e caixa, para que as crianças identifiquem quais são eletrônicos e observem quando estão ligados ou desligados. • Brincadeira “Ligado ou desligado”: o professor mostra imagens ou objetos e as crianças dizem se está ligado/desligado ou aberto/fechado. • Caixa surpresa: retirar objetos da caixa (livro, controle remoto, lanterna) e identificar o que é e como funciona. • Desenho e observação: as crianças desenharam um



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			objeto eletrônico e mostram como ele fica quando está ligado ou desligado. • Jogo de classificação: separar figuras em dois grupos: eletrônicos e não eletrônicos ou ligados e desligados. • Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (i) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos, (ii) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos. Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (i) Seu Mestre Mandou; (ii) Pega-gelo / Pega-congelou; (iii) Estátua.
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

	(EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	Este objetivo leva a criança a descobrir como os objetos se comunicam entre si. Interfaces são pontos de conexão que permitem que objetos se comuniquem entre si. Isso pode ocorrer por meio de fios (conexões físicas) ou sem fios, como Wi-Fi ou Bluetooth, sistemas e etc. É importante entender as interfaces, pois, no mundo atual, os objetos estão cada vez mais conectados e interagem entre si. Compreender como essas conexões funcionam pode ajudar as crianças a se tornarem mais independentes, autônomas e criativas.	Atividade desplugada: • Brinquedo com botões Apresentar brinquedos ou objetos que funcionam com botões (lanternas, carrinhos ou controles). As crianças experimentam apertar os botões e observam o que acontece. • Robô humano Uma criança faz o papel de “robô” e outra dá comandos simples, como: andar, parar ou virar. Os comandos funcionam como uma interface de comunicação. • Cartões de comando O professor cria cartões com imagens (pular, andar, bater palmas). As crianças mostram o cartão e os colegas realizam a ação correspondente. • Controle remoto imaginário Com um controle feito de papelão, as crianças “ligam”, “desligam”, “aumentam” ou
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			“diminuem” ações de colegas que representam aparelhos ou robôs. • conectar e desconectar: utilize objetos simples, como um brinquedo que precisa de pilhas para demonstrar a importância da conexão e desconexão. Brincadeiras de comunicação: jogos como o telefone sem fio ajudam a ilustrar como a informação pode ser transmitida de uma pessoa para outra. • Desenho às cegas: nesta vivência, uma criança interpreta os movimentos do colega e tenta reproduzir o desenho no papel, desenvolvendo a habilidade de interpretar e transmitir informações. • Jogo de conexão: brincadeira da estátua, pega congelou, o mestre mandou, em que seguem os comandos de forma divertida.
--	--	--	--

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			Atividade plugada: • Explorando telas e ícones Utilizando tablets ou computadores da escola, as crianças observam ícones e tocam na tela para abrir aplicativos, percebendo que a interface permite interagir com o dispositivo. • Reconhecer as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. • Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes.
	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação	Este objetivo contribui para a criança identificar e compreender o funcionamento dos dispositivos computacionais, como computadores, tablets e smartphones, entre outros,	Atividade desplugada: • Exploração de aparelhos: apresentar celular, tablet, computador ou controle remoto e conversar sobre para que servem.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		além de aprender como interagir com eles, como tocar, falar, clicar, arrastar, usar botões ou sensores.	• Imitação de interações: as crianças imitam ações como clicar no mouse, tocar na tela ou falar com um dispositivo. • Caixa surpresa tecnológica: retirar objetos como mouse ou fone de ouvido e identificar o que é e como se usa. • Desenho de tecnologia: desenhar um aparelho que utilizam e explicar como as pessoas interagem com ele. • Classificação de dispositivos: separar imagens de aparelhos conforme a forma de interação (tocar, clicar, falar ou apertar). • Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; • Representar as diferentes
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem). Atividade plugada: Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v) reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos.
--	--	--	---

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA**

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br**Secretaria Municipal de Educação - SME**

Rua Ivaí, nº 54 - Jardim São Luiz- e-mail:educacao@mauadaserra.pr.gov.br

Fone (43) 31271065 CEP 86828 - 000 - Mauá da Serra – PR

3 ° TRIMESTRE - INFANTIL 0 AO INFANTIL 3

EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
CULTURA DIGITAL	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa.	Aprendam a utilizar as tecnologias digitais de forma segura, consciente e respeitosa, compreendendo regras básicas de uso, compreendendo que a tecnologia pode ser uma ferramenta útil para aprender, se comunicar, brincar e se divertir, mas que deve ser utilizada com muita cautela e sob a supervisão de um adulto.	Atividade desplugada: • Roda de conversa sobre tecnologia: conversar com as crianças sobre como usar celular, tablet ou computador com cuidado e pedir ajuda a um adulto quando necessário. • Combinados do uso da tecnologia: construir com a turma regras simples, como esperar a vez, cuidar dos aparelhos e usar por pouco tempo. • História sobre segurança digital: contar uma história ou assistir a um vídeo educativo sobre o uso responsável da tecnologia e conversar sobre o que aprenderam. • Cartaz “Uso responsável da tecnologia”: as crianças



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			ajudam a montar um cartaz com desenhos de atitudes corretas, como cuidar do aparelho e respeitar os colegas. • Dramatização: encenar situações de uso correto e incorreto da tecnologia para que as crianças identifiquem atitudes seguras e respeitadas. • Criar um jogo de "Certo ou Errado", em que a criança identifica comportamentos seguros (ex.: "posso compartilhar meu nome, fotos, vídeos, senha, endereço, dentre outros com um estranho?"). • Cuidado com Informações pessoais: explicar de forma lúdica que não devemos compartilhar dados pessoais como nome completo, endereço ou telefone em ambientes digitais • Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. • Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): (i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? (ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? (iii) Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não? Atividade plugada: 1) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 3) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva.
	(EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	Sensibilizar as crianças para a adoção de hábitos saudáveis no uso consciente de artefatos computacionais (tablets, computadores, smartphones, televisão, brinquedos eletrônicos, câmeras digitais, robôs	Atividade desplugada: • Roda de conversa sobre uso saudável: conversar sobre quanto tempo devemos usar celular, tablet ou computador e a importância de fazer pausas para brincar e se movimentar.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

		educacionais, etc.), promovendo hábitos que preservem a saúde e o bem-estar das crianças quando elas fizerem uso desses equipamentos. A intenção é incentivar uma relação equilibrada com a tecnologia, utilizando esses dispositivos sem prejudicar a saúde, como a visão, a postura e o bem-estar em geral.	• Brincadeira da postura correta: demonstrar como sentar corretamente ao usar computador ou tablet e pedir que as crianças imitem. • Jogo “Hora da pausa”: após alguns minutos de atividade com tecnologia, o professor propõe alongamentos ou movimentos corporais. • Cartaz dos cuidados com a tecnologia: produzir com a turma um cartaz com desenhos mostrando atitudes saudáveis, como manter distância da tela, sentar corretamente e descansar os olhos. • História ou dramatização: contar uma história sobre um personagem que aprende a usar tecnologia sem exageros e cuidando da saúde. Atividade plugada: 1) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculos sem grau:
--	--	--	---



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			(i) Utilizar um óculos usado e sem grau; (ii) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na tela do computador; (iii) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (iv) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo: i) Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; ii) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; iii) Dialogar sobre
--	--	--	--



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: cemei1@mauadaserra.pr.gov.br

			características que tornam os jogos estimulantes (visual, sons gráficos etc.); iv) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); v) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças.
--	--	--	--

9.8 ENCAMINHAMENTOS / ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Os encaminhamentos metodológicos na Educação Infantil devem garantir experiências significativas, respeitando as especificidades das crianças e assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Nesse contexto, as interações e as brincadeiras constituem os eixos estruturantes do trabalho pedagógico, promovendo o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural.

O planejamento pedagógico deve ser intencional, flexível e organizado a partir dos interesses, necessidades e curiosidades das crianças, valorizando sua participação ativa na construção do conhecimento. O professor atua como mediador das aprendizagens, organizando tempos, espaços, materiais e experiências que favoreçam a exploração, a imaginação, a investigação e a convivência.

Entre os principais encaminhamentos metodológicos destacam-se:

- Planejamento de projetos e sequências didáticas contextualizadas, partindo das vivências e interesses das crianças, promovendo pesquisas, observações, rodas de conversa, experiências, dramatizações, produções artísticas e exploração do ambiente.
- Organização de uma rotina estruturada e flexível, contemplando momentos permanentes como acolhida, roda de conversa, leitura de histórias, brincadeiras livres e dirigidas, higiene, alimentação e atividades no espaço externo, favorecendo a construção da autonomia e da noção de tempo e espaço.
- Utilização de múltiplas linguagens — oral, escrita, corporal, musical, plástica e digital — possibilitando diferentes formas de expressão, comunicação e manifestação de sentimentos, ideias e descobertas.
- Valorização das brincadeiras de faz de conta, jogos simbólicos, brincadeiras tradicionais e jogos com regras, reconhecendo o brincar

como elemento essencial para o desenvolvimento infantil e para a aprendizagem.

- Exploração da natureza e dos diferentes ambientes da escola, incentivando a curiosidade, a investigação, a observação e a construção de conhecimentos sobre o mundo físico, social e cultural.
- Utilização de materiais diversificados e não estruturados, como sucatas, tecidos, caixas, elementos naturais, massinhas e materiais de construção, estimulando a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas.
- Promoção de práticas que favoreçam a convivência democrática, o respeito às diferenças, a inclusão e a valorização das identidades culturais, étnico-raciais, sociais e individuais.
- Observação e registro contínuo das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, por meio de relatórios, portfólios, fotografias, produções e demais instrumentos pedagógicos, possibilitando ao professor avaliar e reorganizar sua prática conforme as necessidades do grupo.

A organização do tempo pedagógico deve considerar momentos significativos de acolhimento, interação, cuidado, aprendizagem e brincadeira. Os momentos de entrada e saída devem ocorrer de forma acolhedora e tranquila, fortalecendo vínculos afetivos e garantindo segurança emocional às crianças.

A roda de conversa constitui um importante momento de interação, escuta e participação, favorecendo a expressão oral, a socialização de experiências e a construção de conhecimentos relacionados ao cotidiano, como calendário, clima, combinados e organização da rotina.

Os momentos de alimentação e higiene devem ser compreendidos como práticas educativas que promovem hábitos saudáveis, autonomia, organização e cuidados consigo e com o outro.

As brincadeiras livres e dirigidas precisam estar presentes diariamente, em diferentes espaços da instituição, oportunizando experiências de imaginação, criação, socialização, desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo.

A leitura de histórias, cantigas, músicas, parlendas, jogos de linguagem e manifestações culturais também devem integrar a rotina, ampliando o repertório cultural das crianças e despertando o interesse pela linguagem oral e escrita.

Dessa forma, os encaminhamentos metodológicos na Educação Infantil devem assegurar um ambiente educativo acolhedor, inclusivo, seguro e rico em possibilidades de aprendizagem, no qual a criança possa brincar, explorar, participar, conviver, expressar-se e construir conhecimentos de maneira significativa e prazerosa.

9.9 RECURSOS DIDÁTICOS, PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A instituição escolar dispõe de espaços, instalações, equipamentos e recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos que asseguram condições adequadas para o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades de cuidado, aprendizagem, segurança e bem-estar. Os ambientes são organizados de forma acolhedora, segura e estimulante, favorecendo a autonomia, a interação, a criatividade e a exploração, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular.

A unidade escolar conta com espaços administrativos e pedagógicos bem estruturados, incluindo sala de direção, coordenação pedagógica e secretaria, que atendem às demandas organizacionais e ao acompanhamento do processo educativo. Dispõe, ainda, de sala de professores com infraestrutura adequada e salas de aula organizadas para atender crianças, equipadas com mobiliário apropriado à faixa etária, materiais acessíveis e organização que favorece a autonomia infantil.

Os espaços coletivos — como pátio, parque infantil e refeitório — ampliam as proximidades de aprendizagem, proporcionando vivências diversificadas que articulam movimento, interação social e experiências lúdicas. Tais ambientes são planejados para garantir segurança e acessibilidade, atendendo às normas técnicas vigentes.

No que se refere aos recursos didáticos e pedagógicos, a instituição dispõe de materiais diversificados e de qualidade, tais como livros de literatura infantil, jogos educativos, brinquedos pedagógicos, materiais de arte, recursos concretos e estruturados, além de materiais não estruturados que estimulam a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas.

Os recursos tecnológicos também são incorporados de maneira intencional e adequada à faixa etária, incluindo equipamentos audiovisuais, como televisão, projetor e outros dispositivos digitais, que ampliam as possibilidades de acesso à informação, às linguagens e às experiências interativas. Esses recursos são utilizados como ferramentas de apoio às práticas pedagógicas, sempre mediados pelo professor e articulados aos objetivos de aprendizagem.

Além disso, a instituição oferece aulas de Educação Física ministradas por profissional habilitado, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades motoras, da coordenação, do equilíbrio, da consciência corporal e da socialização, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

Dessa forma, a articulação entre espaços físicos, recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos fortalece a construção de um ambiente educativo significativo, que respeita as especificidades da infância e potencializa as aprendizagens, promovendo o desenvolvimento pleno das crianças em suas múltiplas dimensões.

9.10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil deve ocorrer de forma contínua, processual e formativa, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa etapa, a avaliação tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos, singularidades e formas de aprender, sem caráter classificatório ou de retenção.

No cotidiano escolar, diferentes estratégias de avaliação podem ser utilizadas pelo professor, tendo a observação como principal instrumento de acompanhamento das aprendizagens. Durante as brincadeiras, rodas de conversa, momentos de interação, atividades de exploração, experiências com múltiplas linguagens e demais vivências da rotina, o educador observa as manifestações das crianças, suas hipóteses, descobertas, formas de comunicação, socialização e resolução de problemas.

Entre as estratégias avaliativas destacam-se os registros pedagógicos, como relatórios descritivos, portfólios, fotografias, registros audiovisuais, produções das crianças, fichas de acompanhamento e anotações do professor. Esses instrumentos permitem documentar o percurso de aprendizagem, refletir sobre as práticas pedagógicas e reorganizar o planejamento conforme as necessidades e potencialidades do grupo.

De acordo com Hoffmann, a avaliação na Educação Infantil deve ser mediadora e investigativa, acompanhando o desenvolvimento da criança de forma sensível e significativa. Já para Luckesi, avaliar é um ato de acolhimento e compreensão do processo de aprendizagem, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e humanizadas.

Assim, as estratégias de avaliação na Educação Infantil devem valorizar as experiências, interações e brincadeiras das crianças, promovendo um acompanhamento respeitoso, acolhedor e voltado ao desenvolvimento integral infantil.



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA ESPERANÇA

Mauá da Serra- PR

Rua São Paulo, nº 222 - Jardim São Luiz- CEP 86828-000

Telefone:31271094 / Email: ceimei1@mauadaserra.pr.gov.br

9.11 CALENDÁRIO ESCOLAR



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE MAUÁ DA SERRA

Rua Ivaí, 54 - Jd São Luiz/ Cep. 86828-000 - Fone (43) 3127-1065

CALENDÁRIO ESCOLAR - 2026 - Educ. Infantil - Creche

Resolução N 5.454/2025 - GS/SEED

Instrução Normativa N 05/2025 - DPGE/ SEED e Instrução Normativa N 09 /2025 - SME

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1 Ano Novo

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

16 dias letivos

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

22 dias letivos

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

3 Sexta-feira Santa / 5 Páscoa

21 Tiradentes 19 dias letivos

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

8 dias (1ª sem.) 5 dias (2ª sem.)
Outubro

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

21 dias letivos

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

2 Finados/15 Procl. da República
20 Cons. Negra 19 dias letivos

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

7 Independência 22 dias letivos

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

25 Natal 09 dias letivos

Legenda		Avaliação Trimestral	
 Férias	 Feriado	1º T. 03/02 a 15/05 - 67 dias letivos	
 Início e término das aulas	 Recreio Escolar	2º T. 18/05 a 05/09 - 68 dias letivos	
 Início e término de trimestre	 Pê - Conselho de Classe - Contraturo	3º T. 08/09 a 11/12 - 65 dias letivos	
 Estudo e planejamento	 Conselho de Classe (14/05, 02/09 e 02/12) Contraturo	Total = 200 dias letivos	
 Conselho de Classe Final	 Festival da Independência (Sábado Letivo)		
 Reunião de pais (realizada em hora - atividade do professor e pela equipe pedagógica e/ou diretor)			
1º semestre - 104 dias letivos		2º semestre - 96 dias letivos	
Observações			
1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento para profissionais da educação não poderão ser computados para cumprimento da exigência legal da carga horária letiva para os estudantes. Deliberação nº 02/2018 - CEB/PR.			
2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário da Escola.			
3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante.			
4. No dia 15 de Outubro se comemora o Dia do Professor/antecipado para o dia 13 de Outubro.			
5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público.			
6. No dia 20 de Novembro se comemora o Dia da Consciência Negra.			
8 O dia 5 de Setembro será o Festival da Independência e contará como dia letivo (previsto no Projeto Político-Pedagógico) - Sábado Letivo.			

9.12 PROJETOS PEDAGÓGICOS ANUAIS

Os Projetos Pedagógicos Anuais desenvolvidos nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) constituem importantes estratégias de organização do trabalho pedagógico, possibilitando a construção de aprendizagens significativas, contextualizadas e adequadas às especificidades da infância. Tais projetos serão desenvolvidos ao longo do ano letivo, de forma interdisciplinar, lúdica e integrada aos direitos de aprendizagem e aos campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular e no currículo da rede municipal de ensino.

Os temas: Identidade, Família, Água, Higiene Bucal, Histórias Infantis, Profissões, Meio Ambiente, Alimentação Saudável, Estações do Ano, Cantigas de Roda, Folclore, Cores, Formas Geométricas, Independência, Trânsito, Dia das Crianças, Animais, Órgãos dos Sentidos e Natal serão trabalhados considerando a realidade, as vivências e os interesses das crianças, promovendo experiências que favoreçam o desenvolvimento integral nos aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural.

Na Educação Infantil, o trabalho com projetos possibilita que as crianças aprendam por meio da interação, da brincadeira, da exploração, da observação e da participação ativa nas atividades propostas. Dessa forma, os projetos pedagógicos contribuirão para o fortalecimento da autonomia, da criatividade, da curiosidade, da oralidade, da socialização e da construção de valores essenciais à convivência humana, como respeito, cooperação, solidariedade e cuidado consigo, com o outro e com o meio ambiente.

As práticas pedagógicas serão organizadas de maneira dinâmica e significativa, utilizando diferentes linguagens e recursos, como músicas, histórias, brincadeiras, rodas de conversa, jogos, experiências, produções artísticas, atividades sensoriais e culturais, favorecendo o desenvolvimento das múltiplas habilidades infantis. Além disso, os projetos permitirão a participação das famílias no processo educativo, fortalecendo a parceria entre instituição e comunidade escolar.

Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular, os eixos estruturantes da Educação Infantil — interações e brincadeiras — devem nortear as práticas pedagógicas, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Nesse sentido, os projetos pedagógicos anuais representam instrumentos fundamentais para a promoção de experiências educativas significativas, respeitando os tempos, os espaços e as singularidades das crianças atendidas nos CMEIs.

Assim, os Projetos Pedagógicos Anuais serão desenvolvidos continuamente ao longo do ano letivo, articulando cuidado e educação, teoria e prática, com a finalidade de assegurar uma educação infantil de qualidade, inclusiva, humanizada e comprometida com a formação integral das crianças.

9.13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMOP. Proposta Pedagógica Curricular – Educação Infantil – Rede Pública Municipal. Cascavel: AMOP, 2019. Disponível em: <https://educacao.amop.org.br/detalhe-da-materia/info/proposta-pedagogica-curricular---educacao-infantil-rede-publica-municipal---amop/16412>. Acesso em: 25 set. 2020.

ANGOTTI, Maristela (Org.). Educação Infantil: para quê, para quem e por quê? Campinas: Alínea, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: Diário Oficial da União, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 05 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022. Brasília: MEC/CNE, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 2/2022. Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC/CNE, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: proposta de práticas de implementação. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf. Acesso em: 06 ago. 2020.

COMPUTAÇÃO. Sociedade Brasileira de Computação. Diretrizes para ensino de computação na educação básica. Disponível em: <https://www.sbc.org.br/wp-content/uploads/2024/07/DiretrizesSBC-ComputacaoNaEducacaoBasica.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2026.

FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 2006.

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. São Paulo: Cortez, 2007.

MELLO, E. de F. F. de; TEIXEIRA, A. C. A interação social descrita por Vigotski e sua possível ligação com a aprendizagem colaborativa através das tecnologias de rede. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/File/6/871>. Acesso em: 11 ago. 2020.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP. Curitiba: SEED/PR, 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar – DPGE; Diretoria de Educação – DEDUC. Instrução Normativa Conjunta nº 005/2025 – DPGE/DEDUC/SEED. Dispõe sobre a Organização Escolar, Conselho Escolar, Projeto Político-Pedagógico e Proposta Pedagógica Curricular, Regimento Escolar e Período Letivo para as instituições de Educação Básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba: SEED/PR, 2025.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Educação Infantil e Componentes Curriculares do Ensino Fundamental. Curitiba: SEED/PR, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 06 ago. 2020.

SALLA, Fernanda. O conceito de afetividade de Henri Wallon. Nova Escola, out. 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/264/o-conceito-de-afetividade-de-henri-wallon>. Acesso em: 06 ago. 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação e transversalidade. Campinas: Papirus, 2002.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VIGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução de M. P. Villalobos. 12. ed. São Paulo: Ícone, 2014. p. 103-115.